

1 **ATA DA QUADRINGENTÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE**  
2 **ADMINISTRAÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE**  
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte  
4 e quatro, às quinze horas, reuniu-se a Câmara de Administração do Conselho Universitário da  
5 Universidade Estadual de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade,  
6 Professor Doutor ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e com o comparecimento  
7 dos seguintes conselheiros: Adilton Dorival Leite, Andréia Galvão, Ângelo Roberto Biasi,  
8 Célio Hiratuka, Claudio Saddy Rodrigues Coy, Débora Cristina Jeffrey, Dirceu Noriler, Elaine  
9 Cristina de Ataíde, Elaine dos Santos José, Fernando Antonio Santos Coelho, Fernando Sarti,  
10 Francisco da Fonseca Rodrigues, Josely Rimoli, Luiz Seabra Junior, Márcio Antônio Cataia,  
11 Maria Luiza Moretti, Matheus da Silva Marcheti Martins, Mônica Alonso Cotta, Petrilson Alan  
12 Pinheiro da Silva, Roberta Cunha Matheus Rodrigues, Samuel Rocha de Oliveira, Valentina  
13 Spedine Sierra, Verónica Andrea González-López e Wagner de Melo Romão. Como  
14 convidados especiais, compareceram os professores Adriana Nunes Ferreira, Ana Maria  
15 Frattini Fileti, Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, Ivan Felizardo Contrera Toro, Paulo  
16 Cesar Montagner, Ricardo Dahab e Rodrigo Lanna Franco da Silveira; a doutora Raluca Savu;  
17 a doutora Fernanda Lavras Costallat Silvado; e os senhores Fernandy Ewerardy de Souza,  
18 Juliano Henrique Davoli Finelli, Lina Amaral Nakata, Maria Aparecida Quina de Souza e  
19 Thiago Baldini da Silva. Justificaram ausência à Sessão os seguintes conselheiros: Hugo  
20 Enrique Hernandez Figueroa, sendo substituído pela conselheira Andréia Galvão; Márcio  
21 Alberto Torsoni, sendo substituído pela conselheira Débora Cristina Jeffrey; Simone  
22 Appenzeller, sendo substituída pelo conselheiro Samuel Rocha de Oliveira; Augusto César da  
23 Silveira, sendo substituído pelo conselheiro Luiz Seabra Junior; Rafael Silva Marconato, sendo  
24 substituído pelo conselheiro Adilton Dorival Leite; João Mateus Silva Feitosa, sendo  
25 substituído pelo conselheiro Ângelo Roberto Biasi; e Leandro Horie. Havendo número legal, o  
26 MAGNÍFICO REITOR dá início à Quadringentésima Quinta Sessão Ordinária da Câmara de  
27 Administração, realizada de forma exclusivamente presencial, fazendo algumas considerações  
28 iniciais. Está sendo transmitida pelo Youtube esta Sessão da Câmara de Administração - CAD,  
29 que ocorre em uma sala de 142m<sup>2</sup>, com capacidade para 81 pessoas sentadas. O ambiente conta  
30 com cinco fileiras de mesas contínuas para os conselheiros, e uma mesa para a presidência, que  
31 fica de frente para as outras cinco. Sobre todas as mesas há *laptops* e microfones para que os  
32 membros possam acessar as pautas e fazer uso da palavra sem precisar se deslocar. Solicita aos  
33 membros titulares que façam o *login* no *site* da SG e acessem o menu CAD - Sessões para que  
34 suas presenças sejam registradas e para que recebam as cédulas de votações. Quando estiverem  
35 logados, todos os documentos ficarão acessíveis. É imprescindível que os conselheiros utilizem  
36 os computadores da sala e que não fechem a página da SG. No caso de a cédula de votação não  
37 aparecer na tela, o conselheiro deve aguardar a finalização da votação e pedir a palavra para  
38 declarar seu voto no microfone. Para manifestação, os conselheiros deverão levantar a mão e  
39 respeitar o limite temporal de cinco minutos para a Ordem do Dia e três minutos para o  
40 Expediente. A inscrição para o Expediente deve ser realizada por meio do livro de inscrições

1 que se encontra sobre a mesa lateral à sua direita. Em seguida, submete à apreciação a Ata da  
2 Quadringentésima Quarta Sessão Ordinária, realizada em 08 de outubro de 2024, consultando  
3 se há observações. Não havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada com 04  
4 abstenções. Passa à Ordem do Dia, com 89 itens, e à Ordem do Dia Suplementar, com 03 itens,  
5 sem destaques obrigatórios, consultando se há destaques por parte dos conselheiros. A  
6 Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA destaca os itens 87 – Proc. nº 01-D-36465/2024 –,  
7 88 – Proc. nº 01-D-36475/2024 – e 89 – Proc. nº 01-P-38069/2024 –, da Pró-Reitoria de  
8 Desenvolvimento Universitário. A Conselheira VERÓNICA ANDREA GONZÁLEZ-LÓPEZ  
9 destaca da Ordem do Dia Suplementar os itens 02 – Proc. nº 01-D-12349/2022 – e 03 – Proc.  
10 nº 15-D-32119/2024 –, do Hospital de Clínicas. Não havendo mais destaques, o MAGNÍFICO  
11 REITOR submete à votação os itens não destacados da Ordem do Dia e da Ordem do Dia  
12 Suplementar, sendo aprovados, por unanimidade, os pareceres que subsidiaram os seguintes  
13 processos: I - A - Regimentos – Para Aprovação - Artigo 50, inciso I, “1”, dos Estatutos da  
14 Unicamp - 01) Proc. nº 01-P-29864/20241 – da Diretoria Executiva de Tecnologia de  
15 Informação e Comunicação – Proposta de Deliberação CAD que dispõe sobre o Regimento  
16 Interno do Conselho de Governança de Tecnologia de Informação e Comunicação – GovTIC -  
17 Pareceres PG-2438/24 e CLN-46/24 - 02) Proc. nº 26-P-11607/20217, do Instituto de Economia  
18 – Proposta de Deliberação CAD que dispõe sobre o Regimento Interno da Congregação do  
19 Instituto de Economia - Pareceres PG-873/24 e CLN-47/24 - B - Carreira Docente - a)  
20 Nomeação na Parte Permanente do QD – Professor Titular – Aplicação do RDIDP - Deliberação  
21 Consu-A-02/2001 - 03) Proc. nº 04-P-17937/2010, de Julian Martinez – Faculdade de  
22 Engenharia de Alimentos – 1) Nomeação na PP: Prof. Titular – nível MS-6 – RTP – área de  
23 Fundamentos Físicos, Químicos e Biológicos de Alimentos – Departamento de Engenharia e  
24 Tecnologia de Alimentos. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em  
25 10.09.24 – Aprovação pela Congregação em 23.08.24 – Parecer CPDI-91/24 - Recursos:  
26 Informação Aeplan-1403/24 - 04) Proc. nº 01-P-594/1987, de Marco Antonio Caron Ruffino –  
27 Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - 1) Nomeação na PP: Prof. Titular – nível MS-6 –  
28 RTP – área de Epistemologia, Lógica e Filosofia da Linguagem – Departamento de Filosofia.  
29 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 08.10.24 – Aprovação pela  
30 Congregação em 07.08.24 – Parecer CPDI-94/24 - Recursos: Informação Aeplan-1498/24 - b)  
31 Nomeação na Parte Permanente do QD – Professor Doutor – Ingresso no RDIDP - Deliberação  
32 Consu-A-02/2001 - 05) Proc. nº 37-P-29856/2024, de Cláudia Vanessa dos Santos Corrêa –  
33 Faculdade de Tecnologia - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de  
34 Engenharia Ambiental. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 08.10.24  
35 – Aprovação pela Congregação em 01.08.24 – Parecer CPDI-95/24 - Recursos: Informação  
36 Aeplan-1490/24 - 06) Proc. nº 29-P-37194/2024, de Jeferson Rodrigues Cotrim – Faculdade de  
37 Engenharia Elétrica e de Computação - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP –  
38 área de Engenharia de Computação. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe  
39 em 09.04.24 – Homologação da aprovação ad referendum pela Congregação em 21.10.24 –  
40 Parecer CPDI-96/24 - Recursos: Informação Aeplan-1499/24 - 07) Proc. nº 11-P-34253/2024,

1 de Rafaella Regina Alves Peixoto – Instituto de Química – 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. –  
2 nível MS-3.1 – RTP – área de Química Analítica – Departamento de Química Analítica. 2)  
3 Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 10.09.24 – Aprovação pela  
4 Congregação em 27.08.24 – Parecer CPDI-93/24 - Recursos: Informação Aeplan-1383/24 - c)  
5 Ingresso no RDIDP – Carreira MS - Deliberação Consu-A-02/2001 - 08) Proc. nº 17-P-  
6 20498/2007, de Wilson Florio – Instituto de Artes – Prof. Associado – nível MS-5.1 – de RTC  
7 para RDIDP – área de Artes Plásticas - Departamento de Artes Plásticas – Aprovação pela  
8 Congregação em 27.06.24 – Parecer CPDI-92/24 - Recursos: Informação Aeplan-1404/24 - d)  
9 Abertura de Processo Seletivo Sumário – Carreira MS - Deliberação CAD-A-03/2018 - 09)  
10 Proc. nº 36-P-33471/2024, da Faculdade de Ciências Aplicadas – Contratação temporária de 01  
11 (um) Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP, pelo prazo de 365 dias ou até que se realize  
12 concurso público e se admita o candidato aprovado, o que ocorrer primeiro, em substituição a  
13 docente que usufruirá períodos de férias e licença-prêmio, a partir de 03.03.25 a 26.01.26, com  
14 previsão de aposentadoria ao final do período – Aprovação pela Congregação em 11.09.24 –  
15 Parecer CVD-59/24 - Recursos: Informações PRDU/GQDOC-391/24 e 454/24 - 10) Proc. nº  
16 36-P-33923/202439, da Faculdade de Ciências Aplicadas – Contratação temporária de 01 (um)  
17 Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP, pelo prazo de 180 dias ou até o retorno da docente  
18 substituída, o que ocorrer primeiro, em substituição a docente que entrará em licença-  
19 maternidade, com data do parto prevista para 13.01.25 – Aprovação pela Congregação em  
20 11.09.24 – Parecer CVD-60/24 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-390/24 - 11) Proc. nº  
21 39-P-35485/2024, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas – Contratação temporária de 01  
22 (um) Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP, pelo prazo de 365 dias ou até o retorno da  
23 docente substituída, o que ocorrer primeiro, em substituição a docente afastada para exercer a  
24 Função Comissionada Executiva de Coordenadora-Geral de Editoração Técnico-Científica em  
25 Vigilância em Saúde do Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância  
26 em Saúde e Ambiente, da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, do Ministério da  
27 Saúde, em Brasília, pelo período de 31.08.24 a 01.01.25, sem prejuízo de vencimentos e das  
28 demais vantagens da função, mediante reembolso da cessão – Homologação da aprovação ad  
29 referendum pela Congregação em 10.10.24 – Parecer CVD-58/24 - Recursos: Informação  
30 PRDU/GQDOC-397/24 - 12) Proc. nº 26-P-33483/2024, do Instituto de Economia –  
31 Contratação temporária de 01 (um) Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP, pelo prazo de 365  
32 dias ou até o retorno do docente substituído, o que ocorrer primeiro, em substituição a docente  
33 afastado para exercer o Cargo Comissionado Executivo de Assessor Especial da Presidência do  
34 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, a partir de 15.09.23, sem prejuízo de  
35 vencimentos e das demais vantagens da função, mediante reembolso da cessão – Aprovação  
36 pela Congregação em 13.09.24 – Parecer CVD-61/24 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-  
37 392/24 - e) Prorrogação de Contrato Emergencial de Docente – Carreira MS - § 4º do artigo  
38 2º da Deliberação CAD-A-03/2018 - 13) Proc. nº 36-P-33891/2023, da Faculdade de Ciências  
39 Aplicadas – Prorrogação do contrato temporário, em caráter excepcional, da Profa. Dra. Jamille  
40 da Silva Lima, nível MS-3.1, em RTP, a partir de 18.09.24, pelo prazo de 365 dias ou até que

1 se realize concurso público (Proc. nº 36-P-07405/24) e se admita o candidato aprovado, o que  
2 ocorrer primeiro – Aprovação pela Congregação em 08.05.24 – Homologação da aprovação ad  
3 referendum da CVD através do Parecer CVD-62/24 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-  
4 199/24 - 14) Proc. nº 19-P-51639/2023, da Faculdade de Educação – Prorrogação do contrato  
5 temporário, em caráter excepcional, da Profa. Dra. Ludmila Giardini Noronha, nível MS-3.1,  
6 em RTC, junto ao Departamento de Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte, a partir de  
7 05.02.25, por mais 365 dias ou até o retorno do docente substituído, o que ocorrer primeiro, em  
8 substituição a docente afastado para exercer a função de Coordenação-Geral de Equidade  
9 Educacional da Diretoria de Políticas de Educação Étnico-Racial e Educação Quilombola, da  
10 Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos e Inclusão junto ao  
11 Ministério da Educação, mediante ressarcimento – Aprovação pela Congregação em 25.09.24  
12 – Parecer CVD-63/24 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-429/24 - f) Admissão – Carreira  
13 MST - Alínea “a” do artigo 50 dos Estatutos da Unicamp - 15) Proc. nº 15-P-29506/2014, do  
14 Colégio Técnico de Campinas – Admissão de Júlia Coelho Marcuz para exercer a função de  
15 Professor do Magistério Secundário Técnico - MST-III-H – em jornada de 40 horas semanais  
16 – junto ao Departamento de Enfermagem – Aprovação pela Congregação em 20.08.24 – Parecer  
17 CIDD-227/24 - Recursos: Informação Aeplan-1496/24 - g) Aproveitamento de Processo  
18 Seletivo Público – Carreira MST - 16) Proc. nº 13-P-33003/2024, do Colégio Técnico de  
19 Limeira – Descentralização de 01 (uma) vaga e recursos para aproveitamento do processo  
20 seletivo público (Proc. nº 13-P-23272/19) para admissão de 01 docente na Carreira do  
21 Magistério Secundário Técnico, na categoria e nível correspondentes à titulação do docente a  
22 ser admitido, em jornada de 40 horas semanais, junto ao Departamento de Gestão e Processos  
23 Industriais do Colégio Técnico de Limeira – Aprovação pela CGA em 09.09.24 – Parecer CVD-  
24 64/24 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-393/24 - h) Abertura de Processo Seletivo  
25 Sumário – Carreira MST - Deliberação CAD-A-03/2018 - 17) Proc. nº 12-P-29974/2024, do  
26 Colégio Técnico de Campinas – Abertura de processo seletivo sumário para contratação  
27 temporária de 01 (um) docente no nível inicial da carreira MST-II-C, em jornada de 20 horas  
28 semanais, junto ao Departamento de Ciências, pelo prazo de 365 dias ou até que se realize o  
29 processo seletivo público (Proc. nº 12-P-18631/24) e se admita o candidato aprovado, o que  
30 ocorrer primeiro, em substituição a docente aposentada em 27.08.19 e tendo em vista a  
31 finalização do contrato temporário em 17.02.25 do docente que a substitui – Aprovação pela  
32 Congregação em 20.08.24 – Parecer CVD-65/24 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-  
33 394/24 - i) Manutenção de Contrato Temporário de Docente – Carreira MST - Deliberação  
34 CAD-A-03/2018 - 18) Proc. nº 12-P-14434/2020, do Colégio Técnico de Campinas –  
35 Manutenção do contrato temporário do Prof. Rafael Affonso Netto, até 01.09.25, para passar a  
36 substituir professor que estava sendo substituído temporariamente por docente que foi aprovada  
37 em processo seletivo público definitivo – Aprovação pela Congregação em 20.08.24 – Parecer  
38 CVD-66/24 - C - Carreira Paepe - Deliberação Consu-A-18/2013 - a) Contratação com Abertura  
39 de Concurso Público - 19) Proc. nº 01-P-7384/2024, da Diretoria Geral de Recursos Humanos  
40 – Suplementação de recursos no valor de R\$18.500,54 para realizar a contratação com abertura

1 de concurso público de 2 (dois) Fisioterapeutas, nível S1B, em jornada de 30 horas - Parecer  
2 CVND-236/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1357/24 - 20) Proc. nº 15-P-47685/2023,  
3 do Hospital de Clínicas – Contratação com abertura de concurso público de 1 (um) Médico em  
4 Medicina Intensiva, nível S1B, em jornada de 24 horas semanais, em substituição a servidor  
5 aposentado em 02.10.23 - Parecer CVND-237/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-  
6 1289/24 - b) Contratação com Aproveitamento de Concurso Público - 21) Proc. nº 01-P-  
7 37684/2024, da Diretoria Acadêmica - Descontingenciamento de recursos no valor de  
8 R\$8.809,68 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 1 (um)  
9 Profissional da Tecnologia, Informação e Comunicação, perfil Analista de Desenvolvimento de  
10 Sistemas, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-273/24 - Recursos:  
11 Informação PRDU/CGQC-1429/24 - 22) Proc. nº 01-P-25606/2024, da Diretoria Executiva de  
12 Apoio e Permanência Estudantil - Utilização de recursos no valor de R\$5.459,17 e a  
13 suplementação de R\$3.350,51 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso  
14 público de 1 (um) Profissional da Arte, Cultura e Comunicação, perfil Tradutor Intérprete, nível  
15 S1A, em jornada de 40 horas semanais, em substituição a servidora desligada em 03.07.24 –  
16 Parecer CVND-240/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1382/24 - 23) Proc. nº 01-P-  
17 26357/2024, da Diretoria Executiva de Apoio e Permanência Estudantil - Suplementação de  
18 recursos no valor de R\$8.809,68 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso  
19 público de 1 (um) Psicólogo Educacional, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais –  
20 Parecer CVND-239/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1010/24 - 24) Proc. nº 01-P-  
21 26364/2024, da Diretoria Executiva de Apoio e Permanência Estudantil - Suplementação de  
22 recursos no valor de R\$4.672,01 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso  
23 público de 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de 40  
24 horas semanais – Parecer CVND-241/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1011/24 - 25)  
25 Proc. nº 01-P-37462/2024, da Diretoria Executiva de Apoio e Permanência Estudantil –  
26 Suplementação de recursos no valor de R\$8.809,68 para realizar a contratação com  
27 aproveitamento de concurso público de 1 (um) Assistente Social, nível S1A, em jornada de 30  
28 horas – Parecer CVND-274/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1436/24 - 26) Proc. nº  
29 01-P-44171/2023, da Diretoria Executiva de Direitos Humanos - Suplementação de recursos  
30 no valor de R\$8.809,68 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de  
31 1 (um) Psicólogo Educacional, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-  
32 242/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1252/24 - 27) Proc. nº 01-P-27392/2024, da  
33 Diretoria Executiva de Planejamento Integrado - Descontingenciamento de recursos no valor  
34 de R\$17.619,36 para realizar as contratações com aproveitamento de concurso público de 2  
35 (dois) Arquitetos de Edificações, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-  
36 243/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1350/24 - 8) Proc. nº 01-P-27395/2024, da  
37 Diretoria Executiva de Planejamento Integrado – Descontingenciamento de recursos no valor  
38 de R\$836,40 e a suplementação de R\$8.507,62 para realizar as contratações com  
39 aproveitamento de concurso público de 2 (dois) Técnicos em Segurança no Trabalho, nível  
40 M1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-244/24 - Recursos: Informação

1 PRDU/CGQC-1353/24 - 29) Proc. nº 01-P-27411/2024, da Diretoria Executiva de  
2 Planejamento Integrado - Descentralização de 2 (duas) vagas e a suplementação de recursos de  
3 R\$17.619,36 para realizar as contratações com aproveitamento de concurso público de 2 (dois)  
4 Engenheiros Civis, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-247/24 -  
5 Recursos: Informação PRDU/CGQC-1354/24 - 30) Proc. nº 01-P-27413/2024, da Diretoria  
6 Executiva de Planejamento Integrado - Descentralização de 1 (uma) vaga e a suplementação de  
7 recursos no valor de R\$8.809,68 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso  
8 público de 1 (um) Engenheiro Eletricista, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer  
9 CVND-249/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1351/24 - 31) Proc. nº 01-P-27415/2024,  
10 da Diretoria Executiva de Planejamento Integrado - Descentralização de 1 (uma) vaga e a  
11 suplementação de recursos no valor de R\$8.809,68 para realizar a contratação com  
12 aproveitamento de concurso público de 1 (um) Engenheiro, perfil Engenheiro Ambiental, nível  
13 S1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-245/24 - Recursos: Informação  
14 PRDU/CGQC-1352/24 - 32) Proc. nº 01-P-28301/2024, da Diretoria Executiva de  
15 Planejamento Integrado - Descontingenciamento de recursos no valor de R\$8.809,68 para  
16 realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 1 (um) Engenheiro, perfil  
17 Engenheiro Ambiental, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-246/24  
18 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1121/24 - 33) Proc. nº 01-P-29353/2024, da Diretoria  
19 Executiva de Planejamento Integrado - Contratação com aproveitamento de concurso público  
20 de 1 (um) Arquiteto de Edificações, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer  
21 CVND-248/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1122/24 - 34) Proc. nº 01-P-34905/2024,  
22 da Diretoria Executiva de Tecnologia de Informação e Comunicação - Contratação com  
23 aproveitamento de concurso público de 1 (um) Engenheiro Eletrônico, nível S1A, em jornada  
24 de 40 horas semanais, para viabilizar as transferências em definitivo de servidores da DETIC  
25 para a SVC e da SVC para a FEEC – Parecer CVND-250/24 - Recursos: Informação  
26 PRDU/CGQC-1369/24 - 35) Proc. nº 01-P-37944/2024, da Diretoria Geral de Administração –  
27 Suplementação de recursos no valor de R\$130.816,28 para realizar as contratações com  
28 aproveitamento de concurso público de 28 (vinte e oito) Profissionais para Assuntos  
29 Administrativos, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-275/24 -  
30 Recursos: Informação PRDU/CGQC-1431/24 e Aeplan-1421/24 - 36) Proc. nº 01-P-  
31 37947/2024, da Diretoria Geral de Administração – Suplementação de recursos no valor de  
32 R\$193.812,96 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 22 (vinte  
33 e dois) Profissionais para Assuntos Administrativos, nível S1A, em jornada de 40 horas  
34 semanais – Parecer CVND-276/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1430/24 e Aeplan-  
35 1422/24 - 37) Proc. nº 01-P-30927/2024, da Diretoria Geral de Recursos Humanos -  
36 Suplementação de recursos no valor de R\$8.809,68 para realizar a contratação com  
37 aproveitamento de concurso público de 1 (um) Profissional da Tecnologia, Informação e  
38 Comunicação, perfil Analista de Suporte Computacional, nível S1A, em jornada de 40 horas  
39 semanais – Parecer CVND-251/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1184/24 - 38) Proc.  
40 nº 01-P-36157/2024, da Diretoria Geral de Recursos Humanos – Suplementação de recursos no

1 valor de R\$8.809,68 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 1  
2 (um) Profissional de Saúde/Psicólogo do Trabalho, nível S1A – Parecer CVND-281/24 -  
3 Recursos: Informação PRDU/CGQC-1446/24 - 39) Proc. nº 01-P-38204/2024, da Diretoria  
4 Geral de Recursos Humanos – Suplementação de recursos no valor de R\$17.619,36 para  
5 realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 2 (dois) Profissionais da  
6 Tecnologia, Informação e Comunicação, perfil Analista de Desenvolvimento de Sistemas, nível  
7 S1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-285/24 - Recursos: Informação  
8 PRDU/CGQC-1443/24 - 40) Proc. nº 01-P-38205/2024, da Diretoria Geral de Recursos  
9 Humanos – Suplementação de recursos no valor de R\$8.809,68 para realizar a contratação com  
10 aproveitamento de concurso público de 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos,  
11 perfil Profissional de Administração, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer  
12 CVND-280/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1442/24 - 41) Proc. nº 01-P-38235/2024,  
13 da Diretoria Geral de Recursos Humanos – Suplementação de recursos no valor de R\$17.619,36  
14 para realizar as contratações com aproveitamento de concurso público de 2 (dois) Profissionais  
15 de Saúde/Psicólogo do Trabalho, nível S1A – Parecer CVND-284/24 - Recursos: Informação  
16 PRDU/CGQC-1444/24 - 42) Proc. nº 01-P-38236/2024, da Diretoria Geral de Recursos  
17 Humanos – Suplementação de recursos no valor de R\$17.619,36 para realizar a contratação  
18 com aproveitamento de concurso público de 2 (dois) Psicólogos do Trabalho, nível S1A –  
19 Parecer CVND-279/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1445/24 - 43) Proc. nº 01-P-  
20 38244/2024, da Diretoria Geral de Recursos Humanos – Suplementação de recursos no valor  
21 de R\$8.809,68 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 1 (um)  
22 Assistente Social, nível S1A, em jornada de 30 horas semanais – Parecer CVND-283/24 -  
23 Recursos: Informação PRDU/CGQC-1470/24 e Retificação PRDU/GPAEPE-04/24 - 44) Proc.  
24 nº 01-P-38249/2024, da Diretoria Geral de Recursos Humanos – Suplementação de recursos no  
25 valor de R\$9.250,17 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 1  
26 (um) Médico Psiquiatra, nível S1B, em jornada de 24 horas semanais – Parecer CVND-278/24  
27 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1472/24 - 45) Proc. nº 01-P-38250/2024, da Diretoria  
28 Geral de Recursos Humanos – Suplementação de recursos no valor de R\$8.809,68 para realizar  
29 a contratação com aproveitamento de concurso público de 1 (um) Contador, nível S1A, em  
30 jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-282/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-  
31 1473/24 - 46) Proc. nº 01-P-38252/2024, da Diretoria Geral de Recursos Humanos –  
32 Suplementação de recursos no valor de R\$26.429,04 para realizar a contratação com  
33 aproveitamento de concurso público de 3 (três) Profissionais para Assuntos Administrativos,  
34 nível S1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-277/24 - Recursos: Informação  
35 PRDU/CGQC-1474/24 - 47) Proc. nº 19-P-25585/2024, da Faculdade de Educação - Utilização  
36 de recursos no valor de R\$4.672,01, o descontingenciamento de R\$1.619,43 e a suplementação  
37 de R\$2.518,24 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 1 (um)  
38 Profissional para Assuntos Administrativos, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais –  
39 Parecer CVND-252/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1004/24 - 48) Proc. nº 29-P-  
40 30642/2024, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação - Suplementação de

1 recursos no valor de R\$4.672,01 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso  
2 público de 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de 40  
3 horas semanais – Parecer CVND-253/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1405/24 - 49)  
4 Proc. nº 29-P-30646/2024, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação -  
5 Suplementação de recursos no valor de R\$4.672,01 para realizar a contratação com  
6 aproveitamento de concurso público de 1 (um) Profissional da Arte, Cultura e Comunicação,  
7 perfil Técnico em Multimeios Didáticos, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer  
8 CVND-254/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1406/24 - 50) Proc. nº 29-P-26552/2024,  
9 da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação – Suplementação de recursos no valor  
10 de R\$8.809,68 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 1 (um)  
11 Profissional da Tecnologia, Informação e Comunicação, perfil Analista de Suporte  
12 Computacional, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-255/24 -  
13 Recursos: Informação PRDU/CGQC-1407/24 - 51) Proc. nº 23-P-41734/2023, da Faculdade de  
14 Educação Física – Suplementação de recursos no valor de R\$4.672,01 e o  
15 descontingenciamento de R\$4.137,67 para realizar a contratação com aproveitamento de  
16 concurso público de 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, nível S1A, em jornada  
17 de 40 horas semanais – Parecer CVND-256/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1404/24  
18 - 52) Proc. nº 32-P-35074/2024, do Centro de Hematologia e Hemoterapia – Suplementação de  
19 recursos no valor de R\$17.619,36 para realizar as contratações com aproveitamento de concurso  
20 público de 2 (dois) Profissionais da Tecnologia, Informação e Comunicação, perfil Analista de  
21 Desenvolvimento de Sistemas, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-  
22 257/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1384/24 - 53) Proc. nº 17-P-36722/2024, do  
23 Instituto de Artes – Descontingenciamento de recursos no valor de R\$4.672,01 para realizar a  
24 contratação com aproveitamento de concurso público de 1 (um) Profissional para Assuntos  
25 Administrativos, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-258/24 -  
26 Recursos: Informação PRDU/CGQC-1381/24 - 54) Proc. nº 22-P-27653/2024, do Instituto de  
27 Geociências – Suplementação de recursos no valor de R\$4.137,67 e o descontingenciamento  
28 de R\$4.672,01 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 1 (um)  
29 Profissional para Assuntos Administrativos, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais –  
30 Parecer CVND-259/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1299/24 - 55) Proc. nº 01-P-  
31 25021/2024, do Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais – Contratação com aproveitamento  
32 de concurso público de 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, nível M1A, em  
33 jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-260/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-  
34 1182/24 - 56) Proc. nº 01-P-16852/2023, da Secretaria Geral – Descontingenciamento de  
35 recursos no valor de R\$4.672,01 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso  
36 público de 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de 40  
37 horas semanais – Parecer CVND-261/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1267/24 - c)  
38 Contratação com Aproveitamento ou Aumento do Número de Vagas de Concurso Público - 57)  
39 Proc. nº 01-P-38248/2024, da Diretoria Geral de Recursos Humanos – Suplementação de  
40 recursos no valor de R\$ 9.250,17 para realizar a contratação de 1 (um) Médico do Trabalho,

1 nível S1B, em jornada de 24 horas semanais - Parecer CVND-272/24 - Recursos: Informação  
2 PRDU/CGQC-1471/24 - d) Contratação com Abertura de Processo Seletivo Público  
3 Temporário - 58) Proc. nº 31-P-34302/2024, do Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas,  
4 Biológicas e Agrícolas – Contratação com abertura de processo seletivo público temporário de  
5 1 (um) Auxiliar de Serviços Gerais, perfil Operador de Máquina Agrícola, nível F1A, em  
6 jornada de 40 horas semanais, até que seja possível realizar a contratação efetiva através de  
7 concurso público, em substituição a servidor aposentado em 05.02.24 – Parecer CVND-262/24  
8 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1334/24 - 59) Proc. nº 01-P-37660/2024, da Diretoria  
9 Executiva de Apoio e Permanência Estudantil – Suplementação de recursos no valor de  
10 R\$17.619,36 para realizar contratação com abertura de processo seletivo público temporário de  
11 2 (dois) Pedagogos, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais, até que seja possível realizar  
12 as contratações através de concurso público - Parecer CVND-286/24 - Recursos: Informação  
13 PRDU/CGQC-1433/24 - 60) Proc. nº 23-P-35249/2024, da Faculdade de Educação Física –  
14 Contratação com abertura de processo seletivo público temporário de 1 (um) Bibliotecário,  
15 nível S1A, em jornada de 40 horas semanais, em substituição a servidora afastada por motivos  
16 particulares, com prejuízo de vencimentos, a partir de 02.01.25 - Parecer CVND-270/24 -  
17 Recursos: Informação PRDU/CGQC-1359/24 - 61) Proc. nº 15-P-25659/2024, do Hospital de  
18 Clínicas – Contratação com abertura de processo seletivo público temporário de 1 (um) Médico  
19 Nefrologista, nível S1B, em jornada de 24 horas semanais, até que seja possível realizar a  
20 contratação efetiva através de concurso público, em substituição a servidor desligado em  
21 19.01.24 – Parecer CVND-263/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1298/24 - 62) Proc.  
22 nº 01-P-36380/2024, da Prefeitura de Limeira – Contratação com abertura de processo seletivo  
23 público temporário de 2 (dois) Nutricionistas, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais –  
24 Parecer CVND-264/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1388/24 - e) Contratação com  
25 Aproveitamento de Processo Seletivo Público Temporário - 63) Proc. nº 27-P-25712/2023, do  
26 Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" – Contratação com aproveitamento de  
27 processo seletivo público temporário de 1 (um) Enfermeiro, nível S1A, em jornada de 30 horas  
28 semanais, em substituição ao servidor afastado por motivo de licença médica – Parecer CVND-  
29 265/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1383/24 - 64) Proc. nº 01-P-37675/2024, da  
30 Diretoria Executiva de Apoio e Permanência Estudantil– Contratação com aproveitamento de  
31 processo seletivo público temporário de 1 (um) Psicólogo Clínico, nível S1A, até que seja  
32 possível realizar a contratação efetiva através de concurso público – Parecer CVND-287/24 -  
33 Recursos: Informação PRDU/CGQC-1434/24 - 65) Proc. nº 01-P-37971/2024, da Diretoria  
34 Geral de Recursos Humanos – Contratação com aproveitamento de processo seletivo público  
35 temporário de 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, perfil Analista de Recursos  
36 Humanos, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais, até que seja possível realizar a  
37 contratação efetiva através de concurso público, em substituição a servidor desligado em  
38 15.10.24 – Parecer CVND-288/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1475/24 - 66) Proc.  
39 nº 15-P-25618/2024, do Hospital de Clínicas – Contratação com aproveitamento de processo  
40 seletivo público temporário de 2 (dois) Técnicos de Enfermagem, nível M1A, em jornada de

1 30 horas semanais, em substituição a servidoras, por motivo de licença maternidade, com  
2 previsão de início em 01.01.25 e 01.11.24 – Parecer CVND-266/24 - Recursos: Informação  
3 PRDU/CGQC-1292/24 - 67) Proc. nº 15-P-25617/2024, do Hospital de Clínicas – Contratação  
4 com aproveitamento de processo seletivo público temporário de 2 (dois) Técnicos em  
5 Equipamentos Médicos e Odontológicos, perfil Técnico em Radiologia e Imagenologia, nível  
6 M1A, em jornada de 24 horas semanais, até que seja possível realizar a contratação efetiva  
7 através de concurso público, em substituição a servidor falecido em 04.06.24 e servidor  
8 desligado em 04.10.23 – Parecer CVND-267/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-  
9 1297/24 - 68) Proc. nº 15-P-25637/2024, do Hospital de Clínicas – Contratação com  
10 aproveitamento de processo seletivo público temporário de 1 (um) Engenheiro Civil, nível S1A,  
11 em jornada de 40 horas semanais, até que seja possível realizar a contratação efetiva através de  
12 concurso público, em substituição a servidor desligado em 10.02.23 – Parecer CVND-268/24 -  
13 Recursos: Informação PRDU/CGQC-1293/24 - 69) Proc. nº 15-P-24280/2024, do Hospital de  
14 Clínicas – Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário de 5  
15 (cinco) Fisioterapeutas, nível S1A, em jornada de 30 horas, até que seja possível realizar  
16 contratação efetiva através de concurso público - Parecer CVND-269/24 - Recursos:  
17 Informação PRDU/CGQC-1295/24 - f) Alteração de Jornada de Trabalho - 70) Proc. nº 32-D-  
18 34095/2024, do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Suplementação de recursos no valor  
19 de R\$3.468,81 para realizar a extensão de jornada de trabalho de 24 para 30 horas semanais do  
20 servidor Herton Luiz Alves Sales Filho, Médico, perfil Médico em Hemoterapia - Parecer  
21 CVND-271/24 - Recursos: Informação GPAEPE-242/24 - D - Carreira de Procurador -  
22 Contratação com Abertura de Concurso Público - Deliberação Cad-A-01/2011 - 71) Proc. nº  
23 01-P-32141/2024, da Procuradoria Geral – Suplementação de recursos no valor de R\$21.894,08  
24 para realizar as contratações com abertura de concurso público de 2 (dois) Procuradores de  
25 Universidade Assistente, nível 01, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-238/24 -  
26 Recursos: Informação PRDU/CGQC-1205/24 - E - Congregação – Para Homologação -  
27 Resolução GR-19/2017 - 72) Proc. nº 02-P-27534/2024, da Faculdade de Ciências Médicas –  
28 Eleições das representações docente e dos servidores técnico-administrativos, realizadas nos  
29 dias 17 e 18.09.24 – Homologação pela Congregação em 27.09.24 - 73) Proc. nº 04-P-  
30 25246/2024, da Faculdade de Engenharia de Alimentos – Eleições das representações docente,  
31 dos servidores técnico-administrativos e discente, realizadas nos dias 11 e 12.09.24 –  
32 Homologação pela Congregação em 27.09.24 - 74) Proc. nº 17-P-21000/2021, do Instituto de  
33 Artes – Eleições das representações docente e discente, realizadas nos dias 12 e 13.09.24 –  
34 Homologação pela Congregação em 19.09.24 - 75) Proc. nº 07-P-3510/1998, do Instituto de  
35 Biologia - Eleição da representação discente, realizada nos dias 10 e 11.10.24 – Homologação  
36 da aprovação ad referendum pela Congregação em 23.10.24 - 76) Proc. nº 34-P-21660/2021,  
37 do Instituto de Computação – Eleição da representação dos servidores técnico-administrativos,  
38 realizada nos dias 19 a 20.09.24 - Homologação pela Congregação em 02.10.24 - 77) Proc. nº  
39 26-P-219/2024, do Instituto de Economia – Eleição da representação discente, realizada nos  
40 dias 01 a 03.10.24 – Aprovação pela Congregação em 11.10.24 - 78) Proc. nº 22-P-12515/2021,

1 do Instituto de Geociências – Eleição da representação docente, realizada nos dias 14 a 16.08.24  
2 – Aprovação pela Congregação em 28.08.24 - F - Áreas de Prestação de Serviços – Prestação  
3 de contas - Para Aprovação - Deliberação Consu-A-56/20 - 79) Proc. nº 01-P-15480/1994, do  
4 Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura – Prestação de contas  
5 da área de prestação de serviços “Serviços Cepagri”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação  
6 pelo Conselho Superior em 05.09.24 - 80) Proc. nº 36-P-3991/2011, da Faculdade de Ciências  
7 Aplicadas – Prestação de contas da área de prestação de serviços “Atividades Físicas e  
8 Esportivas”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação pela Congregação em 11.09.24 - G -  
9 Convênios, Contratos e Termos Aditivos - a) A ser celebrados – Para Aprovação - Deliberação  
10 Consu-A-16/2022 - 81) Proc. nº 32-P-9882/2023, do Centro de Hematologia e Hemoterapia -  
11 Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp e Laboratório de Análises  
12 Clínicas Ramos de Souza Ltda - Vigência: 60 meses - Recursos: Conforme Cláusula Quarta –  
13 Do Valor - Resumo do Objeto: Realização de exames laboratoriais em amostras de pacientes  
14 atendidos pela contratante - Parecer: Cacc - 82) Proc. nº 32-P-25975/2023, do Centro de  
15 Hematologia e Hemoterapia - Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp e  
16 Associação Santa Maria de Saúde – Hospital Municipal Walter Ferrari - Vigência: 60 meses -  
17 Recursos: Conforme Cláusula Quarta – Do Valor - Resumo do Objeto: Fornecimento de  
18 hemocomponentes em caráter regular, mediante solicitação da contratante e de acordo com os  
19 estoques disponíveis pela contratada - Parecer: Cacc - 83) Proc. nº 32-P-6518/2024, do Centro  
20 de Hematologia e Hemoterapia - Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp  
21 e Centro Infantil de Investigações Hematológicas Dr. Domingos A. Boldrini - Vigência: 60  
22 meses - Recursos: Conforme Cláusula Quarta – Do Valor - Resumo do Objeto: Realização da  
23 viabilidade e quantificação de células para processamento e criopreservação de células humanas  
24 para uso terapêutico - Parecer: Cacc - 84) Proc. nº 32-P-9249/2024, do Centro de Hematologia  
25 e Hemoterapia - Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp e Município de  
26 Itapira - Hospital Municipal de Itapira - Vigência: 60 meses - Recursos: Conforme Cláusula  
27 Quarta – Do Valor - Resumo do Objeto: Fornecimento de hemocomponentes em caráter regular,  
28 mediante solicitação da Contratante e de acordo com os estoques disponíveis pela Contratada -  
29 Parecer: Cacc - 85) Proc. nº 07-P-37096/2024, do Instituto de Biologia – Convênio - Partes:  
30 Unicamp/Funcamp e Financiadora de Estudos e Projetos – Finep - Vigência: 36 meses -  
31 Recursos: R\$ 2.016.974,40 - Resumo do Objeto: Transferência de recursos financeiros para a  
32 execução do projeto “Expansão de infraestrutura de equipamentos multiusuários da Unicamp”,  
33 conforme Plano de Trabalho - Parecer: Cacc - b) Para Homologação da Aprovação *Ad*  
34 *Referendum* do Reitor - Deliberação Consu-A-16/2022 - 86) Proc. nº 41-P-27293/2024, da  
35 Divisão de Educação Infantil e Complementar - Convênio - Partes: Unicamp e Prefeitura  
36 Municipal de Campinas, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação - Data de  
37 assinatura: 19.09.24 - Vigência: 12 meses - Recursos: R\$ 1.921.513,40 - Resumo do Objeto:  
38 Fornecimento de alimentação escolar aos alunos matriculados nas unidades da Divisão de  
39 Educação Infantil e Complementar (DEdIC) da Unicamp - Parecer: Cacc. I - A - Metodologia  
40 Para Distribuição de Recursos – PMP - 01) Proc. nº 01-D-40020/2024 - Proposta de nova

1 metodologia de distribuição de recursos para o Programa de Manutenção Predial – PMP das  
2 unidades de ensino, pesquisa e extensão, a partir da Proposta de Distribuição Orçamentária  
3 2025 – Informação Aeplan-1494/24 e Parecer COP-27/24. O MAGNÍFICO REITOR passa aos  
4 itens 87 a 89, em bloco: 87 – Proc. nº 01-D-36465/2024 –, que trata da proposta de distribuição  
5 de 120 cargos para abertura de concurso público para Professor Doutor (nível MS-3.1); 88)  
6 Proc. nº 01-D-36475/2024 –, que trata da proposta de distribuição de 24 cargos para abertura  
7 de concurso público para Professor Doutor (nível MS-3.1), destinados às cotas para Pessoas  
8 com Deficiência (PcD), sendo 01 cargo para cada Unidade; 89 – Proc. nº 01-P-38069/2024 –,  
9 da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário, que trata da proposta de distribuição de 310  
10 cargos para abertura de concurso público na Carreira Paepe. Destaque da conselheira Mônica.  
11 A Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA diz que essas propostas de distribuição de vagas  
12 de professor doutor são aquelas que já tinham começado a discutir em um edital de 120 vagas  
13 no passado, que ficou parado no tempo por conta da questão dos cargos. A PRDU fez uma  
14 proposta, chamou o grupo de diretores para discutir, essa proposta foi sendo refinada a ponto  
15 de abrir essas 24 vagas PCDs, que vão ser tratadas de uma melhor maneira do que na proposta  
16 original. E na questão Paepe, a PRDU também fez uma proposta inicial, ficaram muito felizes  
17 porque, por exemplo, disciplinas de serviço nas unidades foram contempladas nessa proposta,  
18 por iniciativa da PRDU, mas também trouxeram outros elementos, como, por exemplo, a  
19 questão da reposição dos quadros técnicos das unidades. Eles são essenciais para a qualidade  
20 da formação de recursos humanos e para a própria atividade-fim, ensino, pesquisa e extensão  
21 na Universidade. Observa que essa é uma proposta de mão dupla, ela foi bastante discutida em  
22 várias reuniões, reuniões dos diretores em conjunto com a PRDU. Agradece essa disposição e  
23 esse diálogo que espera que continue existindo sempre nessa situação. O Conselheiro  
24 PETRILSON ALAN PINHEIRO DA SILVA reforça o agradecimento, como a professora  
25 Mônica disse, foi um trabalho conjunto, a PRDU trouxe essa proposta, os diretores discutiram.  
26 Mas também destaca que é um concurso, no caso dos docentes, histórico, tanto pelas cotas  
27 étnico-raciais, é o primeiro, quanto pelas cotas PCD. O Conselheiro MATHEUS DA SILVA  
28 MARCHETI MARTINS diz que também é uma demanda dos servidores Paepe de muito tempo  
29 que pudesse haver uma reposição das vagas, muitas unidades, muitos órgãos estão demandando  
30 há bastante tempo. Espera que essa conversa possa acontecer sempre dos dois lados,  
31 considerando os servidores também. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que, dado o  
32 montante de cargos de que estão tratando aqui, houve sim uma discussão bastante importante,  
33 mas ainda não foi possível ouvir todos os segmentos da Universidade, o que teria sido ideal. O  
34 conselheiro Matheus foi bastante generoso, conversaram de forma muito mais informal do que  
35 formal, a PRDU e a DGRH não conseguiram reunir todos os segmentos. Certamente, como  
36 estão falando aqui de vagas Paepe, teria sido ideal, mas é óbvio que conversaram com os  
37 responsáveis pelos órgãos da Administração Central, conversaram com todos os diretores, mas  
38 em termos de representatividade fica sempre faltando alguma coisa, então pede desculpas em  
39 nome da PRDU. No entanto, como disseram a professora Mônica, o professor Petrilson e o  
40 conselheiro Matheus, foi realmente uma construção de todos, e isso é importante. Avançaram

1 e conseguiram, trazendo cada órgão um pouco para dentro do debate. O fato de terem  
2 centralizado as certificações dentro da PRDU, em um processo comandado pelo professor  
3 Rodrigo Lanna, ajudou muito a já terem um bom panorama do que estava acontecendo em todas  
4 as unidades e em todos os órgãos para fazer essa distribuição. A verdade é que, quando veem  
5 essas distribuições no atacado, elas preocupam, porque o ideal seria, quando olham para um  
6 planejamento, que isso ocorresse de uma forma um pouco mais no tempo. Isso não foi possível,  
7 e todos sabem as razões; a primeira é que só tiveram a homologação dos cargos na Alesp em  
8 agosto, então só puderam pensar realmente em uma distribuição a partir disso. A segunda, no  
9 caso mais específico para a distribuição de cargos Paepe, dependiam também da homologação  
10 dos concursos, tanto para nível médio quanto para nível superior. Então, isso acabou  
11 provocando um atraso. O ideal seria que, desde a distribuição que fizeram em 2022, que não  
12 tivessem que esperar tanto tempo para essas distribuições, porque isso sempre tem um impacto  
13 do ponto de vista da eficiência institucional. Reforça a importância do planejamento; se esse  
14 quadro de cargos estivesse homologado há mais tempo na Universidade, talvez não tivessem  
15 passado por uma situação como essa de ter esse acúmulo. E ao mesmo tempo o que aconteceu  
16 com os docentes, para os quais agora estão distribuindo 120, quando o ideal seria que  
17 espalhassem isso ao longo do tempo de uma forma relativamente contínua. Agradece todo o  
18 esforço tanto da representação Paepe quanto da representação dos docentes e dos diretores, que  
19 foram fundamentais para a construção desse acordo, que para a Universidade é muito  
20 importante. Não estão distribuindo pouca coisa aqui, são 310 vagas Paepe, mais 120 vagas  
21 docentes dentro do que foi dito na distribuição anterior, com 10%, 24 vagas PPI, e separaram  
22 mais 24 vagas PCDs. Somando o que já passaram na CVND e na CVD, estão atingindo alguma  
23 coisa em torno de 600 cargos sendo distribuídos para repor o principal investimento desta  
24 Universidade, que são os seus recursos humanos. O MAGNÍFICO REITOR diz, aproveitando  
25 a fala do professor Petrilson, que dia 26 de novembro vai ser um dia histórico aqui, pois vão  
26 discutir as duas minutas de concursos com cotas: uma para candidatos negros, 20%, o que  
27 equivale a 24 vagas, um concurso para cada uma das unidades da Unicamp, cujas regras já  
28 foram pensadas há algum tempo, mas que não haviam conseguido encaminhar por conta da  
29 restrição do total de docentes. Sob todos os aspectos, é um feito inédito na história da Unicamp  
30 e inédito no Brasil também, porque será uma forma bastante específica de inclusão de docentes,  
31 diferente da que tem sido usada como regra nas universidades federais e em outras instituições.  
32 E a outra é para os candidatos PCDs, uma proposta que partiu da PRDU e foi conversada com  
33 os diretores; inicialmente haviam pensado em apenas seis, mas acharam melhor abrir 24 vagas.  
34 Acredita que será a última etapa grande de inclusão que farão na Universidade, marca realmente  
35 uma data importante para comemorar. Não havendo mais observações, submete à votação em  
36 bloco a matéria, que é aprovada por unanimidade. Passa ao item 02 – Proc. nº 01-D-12349/2022  
37 –, que trata da realocação dos recursos da reserva financeira de segurança para novas  
38 aprovações do Plano Plurianual de Investimentos – PPI, equivalentes a uma folha de pagamento  
39 da Universidade, no valor aproximado de R\$260 milhões. Destaque da professora Verónica. A  
40 Conselheira VERÓNICA ANDREA GONZÁLEZ-LÓPEZ diz que este assunto foi analisado

1 na COP, semana passada, e traz uma alteração na prática que vinham mantendo de reservar o  
2 equivalente a três folhas de pagamento para eventuais dificuldades, liberando o valor  
3 correspondente a uma folha, algo em torno de R\$260 milhões. Na COP aconteceu uma  
4 discussão interessante justificando a disponibilização dessa folha para que pudessem ser  
5 honrados diferentes compromissos que assumiram nesta Câmara e no Consu. Gostaria que isso  
6 fosse rediscutido, porque lhe parece que é uma mudança importante; votou favoravelmente,  
7 entendendo as razões que foram expostas, mas acredita que é uma mudança relevante. Dentro  
8 do que foi falado, há uma expectativa até otimista de que a situação financeira não exigirá que  
9 utilizem a reserva que vai restar, mas coloca aqui para que aumentem o número de pessoas que  
10 entram nessa discussão. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI solicita ao professor Sarti  
11 que justifique a realocação da reserva financeira de segurança para novas aprovações do Plano  
12 Plurianual de Investimentos, uma vez que esta é uma mudança do que têm feito nesses quase  
13 60 anos de Universidade. Pergunta em quais condições ela será utilizada. O Conselheiro  
14 FERNANDO SARTI diz que a Universidade conseguiu acumular essas reservas em 2021 e  
15 2022, quando houve um crescimento da receita, e também porque nenhum órgão público podia  
16 realizar gastos em 2021 e 2022, por conta da lei complementar 173. Isso permitiu um acúmulo  
17 significativo de reservas, cuja destinação foi aprovada pela COP, CAD e Consu. Naquele  
18 momento, criaram quatro grupos de recursos, sendo o primeiro uma reserva de precaução  
19 equivalente a três folhas de pagamento, motivada pelo período complicado para a Universidade  
20 e para o país, com uma insegurança política e econômica muito grande, sobretudo porque já se  
21 falava de uma possível reforma tributária que envolveria, evidentemente, a arrecadação de  
22 ICMS. Não tinham ideia, naquele momento, de qual seria o impacto da reforma tributária sobre  
23 a Universidade, sobre o ICMS, e isso agora está muito mais claro, a partir de vários estudos,  
24 sejam os estudos realizados no âmbito do Cruesp, sejam os estudos internos, ouvindo  
25 especialistas que trouxeram para terem uma clareza maior da questão da reforma tributária.  
26 Também do ponto de vista financeiro, o país parece retomar uma situação um pouco mais  
27 confortável; quem tem acompanhado o noticiário vê que o Brasil retomou crescimento, que está  
28 rodando em torno de 3%, e assim esperam que permaneça. Portanto, em relação a essas  
29 preocupações, hoje possuem condições de ter uma reserva de duas folhas de pagamento, que  
30 deixa claro que ainda assim será maior que qualquer reserva que a Unicamp já teve. Hoje a  
31 folha de pagamento gira em torno de R\$260 milhões, portanto ainda deixariam na reserva  
32 R\$520 milhões. A segunda destinação foram os recursos para o apoio e permanência estudantil,  
33 basicamente em relação à moradia, para a qual destinaram R\$77 milhões, hoje corrigidos, a  
34 partir da venda da folha de pagamento da Unicamp para o Banco do Brasil. Deixaram esses  
35 recursos lá reservados para a reforma, manutenção e compra eventualmente de terreno para  
36 ampliar a moradia estudantil. O terceiro elemento é o Grupo X da proposta de distribuição  
37 orçamentária, que são aqueles recursos destinados ao longo de várias distribuições  
38 orçamentárias e que não puderam ser empenhados e muito menos executados. Ele está hoje no  
39 valor aproximado de R\$280 milhões. A diferença que sobra dessas três destinações é o recurso  
40 que estava destinado para investimento, que no momento em que foi aprovado pelo Conselho

1   Universitário correspondia a R\$550 milhões. Mas, como todos sabem, uma das demandas  
2   represadas na Universidade é exatamente a questão dos investimentos. Uma instituição como a  
3   Unicamp, dada a sua complexidade, inclusive do ponto de vista da estrutura física, certamente  
4   deveria estar investindo em manutenção, ampliação, reforma, tecnologia de informação, algo  
5   em torno de 5% do seu orçamento. Seria o ideal uma universidade rodar com aproximadamente  
6   80% a 85% gastos com o pessoal, 10% com o custeio e 5% de investimento. Isso significaria  
7   que, pensando na média dos últimos três a quatro anos, com um orçamento em torno de R\$3  
8   bilhões, a Universidade deveria investir R\$150 milhões por ano. Porém, quando olham para a  
9   estrutura física da Unicamp, percebem o que aconteceu: há problemas nas salas de aula, nos  
10   aparelhos de ar-condicionado, nos laboratórios, na desatualização tecnológica. Fizeram um  
11   esforço grande de destinar recursos para a tecnologia de informação, mas a demanda é muito  
12   maior do que a capacidade de destinar recursos. Na Depi, que organiza as prioridades e  
13   demandas de investimento na Universidade, essas demandas superam R\$1 bilhão, e não estão  
14   evidentemente com capacidade de atender toda essa demanda. É fato que precisam aumentar  
15   um pouco o patamar mínimo de investimento na Universidade sobre todas essas modalidades.  
16   Dentro da própria metodologia da Depi existe a questão da mobilidade, da acessibilidade, do  
17   AVCB, das reformas, as obras remanescentes. Quando esta gestão assumiu, havia 33 obras  
18   remanescentes na Universidade, a ponto de o Tribunal de Contas proibir novas obras na  
19   Unicamp enquanto não terminassem aquelas. Tinham que voltar a ter uma política de  
20   investimento, foi para isso que foi pensado o PPI, porque não é possível colocar recursos dentro  
21   de uma distribuição orçamentária quando estão falando de um investimento de alguns milhões  
22   e vão levar dois, três, quatro anos para maturarem. Houve um exemplo recente da clínica da  
23   FOP, também o prédio multiuso da FCA, o investimento no Cotuca, nos quais não é possível  
24   colocar recursos de um orçamento, é preciso ter a segurança de que terão recursos permanentes,  
25   para não ficar com mais obras remanescentes. Precisam utilizar o recurso público de uma forma  
26   absolutamente eficiente, então o PPI tinha essa ideia. Obviamente que tiveram também que  
27   reforçar a área que trata disso. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI diz que acha que  
28   possuem mais um problema administrativo do que financeiro, como demonstra a questão do  
29   Paviartes, por exemplo, que é uma situação que esclarece bem a dificuldade que possuem para  
30   construir nesta Universidade. Então, por mais que coloquem recursos na infraestrutura, não  
31   terão a capacidade de executar essas obras. Há obras que tentaram licitar no início da gestão e  
32   estão sendo feitas agora, como, por exemplo, o ar-condicionado do Hospital de Clínicas, que  
33   foi uma proposta de campanha, desde 2021 insistindo e agora que está sendo executado. Acha  
34   que isso é uma falha de execução, então não sabe se justificaria tirar da reserva uma folha.  
35   Acompanha as notícias diariamente e tem visto que o Brasil tem tido uma dificuldade enorme  
36   de construir um plano que possa diminuir os gastos, e isso tem gerado uma insegurança  
37   internacional. É uma pessoa mais conservadora, de fato, sua preocupação com a Universidade  
38   é muito grande e talvez esse conservadorismo possa estar em desacordo com a opinião de todos,  
39   já que a COP aprovou essa deliberação. Defende a manutenção da reserva como está, porque  
40   possuem reserva de obras que não conseguiram realizar, como a de Limeira, a do Paviartes, a

1 dos esqueletos, que continuam lá. Desde 2021 a Depi diz que está para fechar os esqueletos,  
2 estão em 2024, fim da gestão e os esqueletos estão abertos. Portanto, possuem um problema  
3 muito maior de administração, de gestão de recursos, de gestão de licitação de obras, de  
4 construção de obras, do que financeiro. Reforça sua manifestação contrária à liberação desses  
5 recursos, enquanto possuem tantas obras em andamento. Vão continuar tendo esses  
6 problemas, mesmo que esse valor seja liberado; as unidades precisam de renovação, mas  
7 precisam de gestão. O professor Coy liberou uma área enorme da Faculdade de Ciências  
8 Médicas para a Prefeitura do *Campus* colocar a empresa contratada, já faz meses, e ainda não  
9 tem nada lá. Possui bastante preocupação com esse plano plurianual, que se baseia em liberação  
10 de recursos que fazem parte da reserva estratégica da Universidade. O Conselheiro  
11 FERNANDO SARTI diz que respeita a opinião da professora Maria Luiza e continua a sua  
12 exposição sobre as reservas. Os R\$550 milhões atribuídos ao PPI foram destinados, lembrando  
13 que houve desde recursos elevados, como é o caso da FCA, que foi da ordem de R\$90 milhões,  
14 também da clínica da FOP, que está terminando, das obras do Cotuca, que estão sendo  
15 finalizadas, como houve recursos para fazer as reformas dos “pinotinhos”, que foram todas  
16 terminadas. Então, voltaram sim a ter uma capacidade de execução muito melhor do que tinham  
17 anteriormente, embora reconheça que haja dificuldades ainda. Essas coisas não se fazem de  
18 uma hora para a outra, mas essas grandes obras foram realizadas. Na FCA não foi realizada  
19 porque a empresa que ganhou a licitação abandonou a obra, assim como foi o caso do Paviartes,  
20 que já está na sua terceira licitação. Portanto, não é uma questão apenas administrativa, é uma  
21 questão também do que precisam enfrentar externamente. Infelizmente, nesses momentos,  
22 possuem pouca defesa junto aos órgãos públicos, aos controladores, que poderiam criar um  
23 cadastro negativo, impedindo que empresas que tenham, de alguma maneira, feito esse  
24 desserviço com o setor público possam participar de outras obras. Com os R\$550 milhões não  
25 foi possível contemplar toda a demanda, por exemplo, completar os “pinotinhos”, ficou faltando  
26 metade. Mas em metade deles os telhados foram reformados, foram pintados, o asfalto da  
27 Universidade inteira foi trocado, a clínica da FOP está terminando, assim como várias outras  
28 obras. Entretanto, possuem dificuldade para fazer licitações, para realizar alguma dessas obras,  
29 e o que estão sugerindo aqui é, diante desse quadro financeiro, estudado pela Aeplan e pela  
30 PRDU, que mais recursos possam vir para que terminem o que já foi iniciado e possam alocar  
31 recursos para essas outras obras. Lembra que não podem ir para um processo licitatório sem ter  
32 os recursos previamente assegurados. Há uma demanda represada, totalmente analisada pelo  
33 órgão competente, que é a Copei, têm avançado nessa direção, mas faltam recursos. Ressalta  
34 que a Universidade tem que voltar a ter um patamar maior de recursos, e se possuem problemas  
35 administrativos, devem corrigi-los, isso não é desculpa para não investir. Nenhuma instituição  
36 pode ficar sem investimento. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA informa que fazem o  
37 acompanhamento anual desses valores desde 2002, quando o PPI foi aprovado, e dos R\$540  
38 milhões, quase R\$200 milhões já foram suplementados, já saíram as licitações e foram  
39 empenhados. Desses praticamente R\$200 milhões, cerca de R\$100 milhões já devem ter sido  
40 liquidados e pagos, então esse dinheiro já foi gasto. Fizeram uma aprovação de R\$87 milhões

1 para o novo prédio multiuso da FCA, que foi licitado em R\$81 milhões logo no início de 2023,  
2 desde lá a empresa não andou e estão em uma disputa, não sabe como está isso na parte formal,  
3 se esse contrato já foi rescindido ou não, mas, de fato, a empresa montou o canteiro de obras e  
4 nada mais fez. Esse prédio está há dois anos parado, e essa é uma obra que custou R\$81 milhões;  
5 a Depi já fez uma nova projeção de licitação, e esse valor que antes era R\$87 milhões hoje já é  
6 algo em torno de R\$95 milhões, portanto é uma das obras que para ter prosseguimento terá ou  
7 que esperar uma nova liberação de recursos, aumento de saldo no PPI, ou em algum momento  
8 terão que voltar à COP todos os investimentos que não andaram e fazer uma repriorização, ver  
9 qual dos investimentos que já foram aprovados que devem prosseguir. Da mesma forma,  
10 existem mais duas ou três obras para as quais a própria Depi já encaminhou há alguns meses a  
11 solicitação de recursos para abrir licitação, mas não havia recurso disponível para liberar.  
12 Observa que a liberação desses recursos já vem sendo solicitada em todas as reuniões da COP,  
13 nos últimos meses, e na última reunião foi decidido pelo valor de uma folha salarial, de R\$260  
14 milhões. Citam na Informação Aeplan três itens, sendo um deles fazer essa atualização de  
15 valores de obras que já foram aprovadas. Já há pedido de aumento de recurso para eficiência  
16 energética, para colocar as células fotovoltaicas, são demandas que estão paradas, além da  
17 necessidade de poder fazer novos investimentos. Esses R\$260 milhões ficariam disponíveis  
18 para serem usados no PPI, passando por todos os trâmites, desde a priorização de obras feita  
19 pela Depi, até a apreciação por todas as câmaras, COP, CAD e Consu. O Conselheiro  
20 FERNANDO SARTI diz que acabaram de assinar o contrato de manutenção, que era uma  
21 demanda importante dos órgãos e das unidades de ensino, pesquisa e extensão e que vai permitir  
22 que tenham muito mais capacidade hoje de realizar as obras. Tem certeza de que com esse  
23 contrato de manutenção, que possui uma empresa já licitada, vão acelerar muito hoje as ordens  
24 de serviço, que tinham realmente uma fila muito grande junto à Depi. Muitas dessas pequenas  
25 obras, dessas pequenas reformas de manutenção estão sendo trazidas para dentro da Prefeitura.  
26 Isso vai permitir que possam realizar as demandas, e imagina que daqui a cinco anos, quando  
27 olharem para aquele Grupo X, que é uma prova de ineficiência, como bem atestou a professora  
28 Maria Luiza, não terão R\$280 milhões ali parados, mas valores muito menores, porque as obras  
29 vão acontecer. Não há nada pior para um órgão que tem um problema elétrico, que tem um  
30 problema de ar-condicionado, que tem um problema de pintura, que tem um problema de  
31 vazamento, demorar seis meses, um ano para resolver esse problema. Com esse contrato, com  
32 os recursos que já estão disponibilizados no Grupo X, com os recursos que trataram também  
33 hoje aqui na CAD, do Programa de Manutenção Predial, acreditam que vão colocar isso agora  
34 em um curso muito mais rápido, muito mais eficiente. A Conselheira MARIA LUIZA  
35 MORETTI convida os membros a consultar o *site* da Depi, onde constam 145 solicitações de  
36 obras, na fila de atendimento, todas elas com recursos alocados, com obras que acredita que  
37 vão demorar bastante. Na parte de acessibilidade, por exemplo, são 33 obras, já na fila de  
38 atendimento, ou seja, não estão sendo executadas. Algumas estão em licitação, outras na fila de  
39 atendimento, então por esse mapa aqui, por acompanhar a execução das obras através da Copei,  
40 é que não consegue ver por que devem tirar recursos do caixa e deixar isso na fila de

1 atendimento, um futuro que é incerto. Não sabem quando vai acontecer, por exemplo, a  
2 acessibilidade aqui dentro, a contratação de uma empresa especializada para a instalação de  
3 elevadores. Não sabem quando vai haver calçamento de quadras, porque já existem 33 obras de  
4 acessibilidade na fila. Solicita que os membros da CAD pelo menos façam essa consulta antes  
5 de aprovar essa mudança financeira; se no momento não estão dando conta das demandas, acha  
6 que poderiam ser um pouco mais conservadores em relação a mexer nas reservas, porque essas  
7 novas obras vão entrar na fila da Depi. O Conselheiro FERNANDO SARTI ressalta seu respeito  
8 à opinião da professora Maria Luiza, mas diz que não consegue entender por que não podem  
9 realizar o investimento em tecnologia de informação enquanto aguardam a nova licitação da  
10 FCA, por que não podem completar os “pinotinhos”, que foi uma obra que se mostrou muito  
11 necessária, evitando os vazamentos etc., enquanto temos que aguardar alguns outros  
12 investimentos. É natural que exista uma carteira de investimentos que não exatamente estão em  
13 uma fila de trem. O que há, sim, é uma demanda hoje muito superior, em que já têm aportado  
14 recursos que poderiam ser atendidos; precisam investir mais em tecnologia de informação, nos  
15 “pinotinhos”, em obras dentro das unidades, que possuem problemas de reforma de banheiros  
16 e outras questões. Se alguém aqui, em sã consciência, lhe disser que o nível hoje de taxa de  
17 investimento da Universidade é compatível com as necessidades, terá que debater, porque não  
18 é verdade. O MAGNÍFICO REITOR diz que a primeira coisa é em relação às perspectivas  
19 econômicas, esse é um tema de muito debate. Teve um analista dos jornais que fez uma  
20 brincadeira que é a seguinte: quando a agência Moody’s elevou a avaliação do Brasil, ele disse  
21 que tinha os *farialimers* que estavam de *bad mood*. Quer dizer, o pessimismo no Brasil  
22 caracteriza uma fatia dos economistas, e existem vários que estão mais otimistas com o Brasil.  
23 E uma agência de *rating* internacional, que é a Moody’s, elevou a avaliação do Brasil. Podem  
24 olhar a parte vazia do copo, mas podem olhar a parte cheia, e o Brasil vai crescer este ano mais  
25 do que ele tinha de previsão no início do ano sem estourar a meta inflacionária. Então, o fato  
26 concreto é que estão arrecadando mais. Quando decidem coisas orçamentárias, estão sempre  
27 decidindo sobre um futuro que sabem que é incerto, mas há alguns elementos para tomar essa  
28 decisão. O fato concreto é que a economia, este ano, está crescendo mais do que estava previsto  
29 no início; começaram o ano com uma previsão de arrecadação de ICMS de R\$154 bilhões, e  
30 estão hoje em R\$164,6 bilhões, portanto um pouco mais de R\$10 bilhões. Devem levar isso, de  
31 alguma forma, em consideração, e observa que estão decidindo coisas que incluem outros  
32 elementos. Por exemplo, a questão aqui é basicamente contábil, porque se decidirem não tirar  
33 recursos da reserva, não podem aprovar nenhum novo processo de realização de investimento.  
34 Não podem, por exemplo, pensar em tirar o recurso da FCA porque a obra está parada, porque  
35 para fazer a licitação na FCA o dinheiro tem que estar alocado. A não ser que parem tudo,  
36 esperem essas 145 obras ser realizadas para então começar as novas, mas as coisas não são  
37 assim. Duas obras que tiveram muito sucesso foram a do Cotuca e a da FOP, essas obras  
38 andaram, mas não tiveram essa sorte com a FCA. Há risco nisso que estão fazendo, mas nesse  
39 sentido a lentidão das obras joga pela segurança, na verdade. Então, é sobre essas coisas que  
40 precisam decidir, é sempre uma coisa incerta, mas existe uma demanda que é positiva de

1 investimento. Não estão transformando todo o dinheiro só em renda das pessoas, mas em coisas  
2 que vão ficar para gestões futuras da Universidade. A Conselheira DÉBORA CRISTINA  
3 JEFFREY solicita a palavra ao professor Fernando Hashimoto. O Professor FERNANDO  
4 AUGUSTO DE ALMEIDA HASHIMOTO pergunta quais são as três obras referidas pelo  
5 senhor Thiago que foram solicitadas para a Depi e ela disse que não tinha recurso. O senhor  
6 THIAGO BALDINI DA SILVA diz que lembra do prédio multiuso da FCA e o ginásio da  
7 FCA, que também estava com um problema de projeto. Há um pedido de R\$50 milhões da  
8 Depi, que é para fazer exatamente esses aportes de recurso, que no caso da FCA é R\$ 15 milhões  
9 e do ginásio mais R\$13 milhões. Tem alguns itens, eu posso levantar qualquer. Mas são itens  
10 aprovados no PPI lá do início, principalmente de 2022. O que é parecido um pouco com o que  
11 o professor Sarti disse do prédio da Música, por exemplo, que está aprovado, teoricamente já  
12 está com os R\$20 milhões reservados, está indo para o processo de abertura, está terminando o  
13 processo do projeto executivo, mas pode não ter esse dinheiro. Como disse a professora Maria  
14 Luiza, há uma demanda imensa. Todas essas demandas são pertinentes, há um problema de  
15 infraestrutura há muito tempo, com essa nova estrutura tem sido dito que terão menos  
16 problemas para suplementar recursos, mas fica um pouco receoso do encaminhamento depois  
17 disso. Sabe que o fluxo vai continuar sendo pela COP, pelas câmaras que decidem as  
18 prioridades, como foi confirmado aqui, mas sua leitura da fala da professora Maria Luiza é que,  
19 com esses R\$260 milhões, processos podem ser revertidos e prioridades revistas. Então, só para  
20 tranquilizar um pouco a comunidade do Instituto de Artes, que tem muitos prédios, tem muito  
21 investimento da Administração Central alocado, solicita a confirmação de que segue a  
22 prioridade, segue essa visão de manter os recursos para que os projetos aprovados tenham  
23 continuidade. Faz esse pedido para que não haja nenhuma dúvida para quem assistir a esta  
24 Sessão de que possa haver alguma mudança naquilo que já foi aprovado, do impedimento de  
25 recursos novos, da inversão de prioridades. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que essa  
26 questão é importantíssima. Foi citada aqui a FCA, que inicialmente recebeu recursos de R\$82  
27 milhões, a obra foi licitada, a empresa vencedora acabou desistindo e largou, portanto terão que  
28 licitar novamente. Não sabem se esse valor vai ser R\$82 milhões ou se vai ser R\$100 milhões,  
29 provavelmente vai ser R\$100 milhões, não vai ser mais R\$82 milhões depois de dois anos.  
30 Pergunta de onde vão tirar R\$20 milhões, eles não vêm da PDO; a ideia de construir um PPI é  
31 exatamente para dar continuidade aos projetos de investimento. Destinaram do PPI R\$20  
32 milhões para o IA, cuja obra só pode iniciar a licitação havendo os recursos reservados, mas no  
33 momento em que for licitar, pode ser que saia por R\$18 milhões, pode ser que saia por R\$22  
34 milhões, então terão que suplementar. Em projetos cujos valores estão muito maiores, precisam  
35 ter recursos para suplementar, mas hoje o PPI não tem mais nenhum centavo para destinar, os  
36 recursos foram todos utilizados. Os últimos recursos foram destinados para o Gastrocentro, no  
37 volume de R\$5 milhões, seguindo a metodologia da Depi para priorizar os projetos. Entretanto,  
38 não é porque pode demorar mais seis meses, um ano para se licitar a FCA que não vão cuidar  
39 dos “pinotinhos”, que não vão cuidar do asfalto, que não vão cuidar da climatização do Caism,  
40 da climatização do HC, e assim por diante. O que é óbvio é que existe uma demanda hoje de

1 investimentos já cadastrados na Universidade, dentro da Depi, superior a R\$1 bilhão. Não está  
2 dizendo que vão fazer R\$1 bilhão em investimentos, porque sequer possuem esses recursos.  
3 Isso vai exigir uma priorização para a qual existe metodologia. A Conselheira MARIA LUIZA  
4 MORETTI diz que também há no *site* da Depi as obras que estão na fila para aguardar a  
5 avaliação no comitê. Então, toda vez que entra uma solicitação de obra, tem um comitê que  
6 avalia, e há uma lista bastante considerável que está aguardando a avaliação do comitê, obras  
7 inclusive de 2022 e 2023 que não foram ainda sequer avaliadas. O comitê avalia a priorização  
8 da obra, se vai entrar recurso e vai mudar toda a priorização, como mencionou o professor  
9 Hashimoto, isso a surpreende ainda mais. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que isso não  
10 acontecerá. Para terem uma ideia, em uma reunião com a Prefeitura, chegaram a um acordo de  
11 que 37 dessas obras, que são pequenas reformas, vão ser tocadas agora pela Prefeitura, por  
12 exemplo, é da ordem de R\$15 milhões. Há duas formas de destinar recursos na Universidade  
13 para investimento: via PDO, que é um valor bem menor, em 2023 destinaram R\$20 milhões, e  
14 o PPI para os investimentos maiores. Essas 37 obras que vão ser tocadas diretamente pela  
15 Prefeitura serão agilizadas, são 37 necessidades urgentes da Universidade que serão atendidas,  
16 mas precisam ter os recursos para aportar. Pergunta onde vão arrumar o recurso se precisarem  
17 fazer uma nova licitação que vai exigir suplementar; ou de onde sairão os recursos agora para  
18 tocar essas 37 obras. É a partir não apenas da PDO, mas, sobretudo, tendo mais recursos dentro  
19 do PPI. O MAGNÍFICO REITOR esclarece ao professor Fernando Hashimoto, em relação à  
20 fila, que uma coisa não tem nada a ver com a outra. Só que não dá para seguir a fila se não tiver  
21 dinheiro alocado, isso é uma coisa clara. Não vai se mudar nenhum procedimento com relação  
22 à sequência definida no nível da Depi, o problema é que não conseguem encaminhar licitações  
23 que, por algum motivo, deram problema, ou novas obras enquanto aquelas estão com problema.  
24 Não resolveram a questão de Limeira ainda, então se tirarem R\$82 milhões de lá, não vai haver  
25 uma nova licitação. Enquanto não resolver judicialmente para poder abrir uma nova licitação,  
26 se não puserem dinheiro, não conseguem fazer outra obra. Essa situação não é nova; o  
27 Laboratório de Bioenergia será inaugurado em um futuro próximo, e é uma obra de mais de 14  
28 anos, era da época do Serra governador, inclusive o governo do estado colocou dinheiro ali.  
29 Não existe o fato de tirar dinheiro de uma obra e colocar em outra, precisam lidar com essa  
30 situação das obras, em que, por razões diversas, existe um elemento relacionado à eficiência da  
31 Universidade e existem elementos que estão fora do seu controle. O Conselheiro ÂNGELO  
32 ROBERTO BIASI diz que existe uma reserva financeira para adquirir o terreno ao lado da  
33 moradia, que tem algum problema de documento que precisa ser acertado para depois haver a  
34 aquisição de fato. Hoje em dia se constroem prédios facilmente em seis meses, com blocos, e  
35 se comprarem esse terreno, terão que separar mais um recurso para construir. Pergunta se não  
36 sairia mais em conta melhorar a situação da moradia atual, construir um prédio, porque aquelas  
37 casinhas já não têm mais condições. Se constroem um prédio hoje em dia tão rápido, pergunta  
38 se o custo não será mais baixo do que a gente comprar e reformar o que existe. Pergunta isso  
39 porque vão receber a partir do ano que vem um número maior ainda de alunos e alunas. O  
40 Conselheiro FERNANDO SARTI diz que o conselheiro Ângelo deu um ótimo exemplo.

1 Possuem R\$77 milhões destinados a isso, vai se comprar o terreno, em torno de R\$20 milhões,  
2 sobra o recurso para se construir também, para reformar quando autorizados pelo Ministério  
3 Público para poder intervir onde é hoje a moradia. Mas supondo que esses recursos que estão  
4 separados não sejam suficientes, a diferença vai vir do PPI. O Conselheiro ÂNGELO  
5 ROBERTO BIASI diz que na verdade esse recurso talvez seja suficiente para construir um  
6 prédio e reduzir custo, porque já possuem o local. Se forem adquirir, investir mais dinheiro  
7 ainda, estarão gastando mais. O MAGNÍFICO REITOR responde que o recurso está alocado,  
8 mas a compra do terreno e a compra da moradia da Funcamp não dependem só da Universidade,  
9 dependem do Ministério Público. A compra do terreno depende de uma avaliação das suas  
10 condições sanitárias. Precisam aprender que existem coisas que estão na mão da Universidade,  
11 outras que não estão. Está na mão da Unicamp, por exemplo, não aprovar mudar a folha para o  
12 PPI, mas a decorrência disso é não poder fazer novas licitações. Então, precisam trabalhar com  
13 o risco que correm de ficar com todas as obras paradas enquanto a licitação de Limeira não dá  
14 certo, ou arriscar um pouco. O Conselheiro CÉLIO HIRATUKA diz que na COP essa discussão  
15 também foi realizada, e acha que é importante esclarecer um pouco os demais presentes aqui  
16 da CAD. Trata-se de uma escolha entre abrir mão de uma reserva de segurança, que está em  
17 três folhas, diminuir um pouco isso, e obviamente as pessoas podem ficar preocupadas, é uma  
18 preocupação legítima. O risco de manter essa segurança é inviabilizar completamente as  
19 grandes obras; como diretor de unidade, tem uma obra pela qual está lutando que é a troca do  
20 telhado. Se não tiver recursos do PPI para que pelo menos possa entrar em licitação, não pode  
21 avançar com essa obra. A mesma coisa é a questão da moradia: há um recurso que está alocado  
22 para isso, mas se faltar recurso e não houver de onde tirar, não tem como fazer a obra. É uma  
23 troca: abrem mão de um pouco de segurança na reserva para ter um pouco mais de flexibilidade  
24 na realização dos investimentos para grandes obras. Veem a infraestrutura da Universidade se  
25 deteriorar, esse contrato de manutenção talvez seja importante, mas em algum momento vão  
26 precisar de uma grande obra, e se não houver alguma flexibilidade não adianta a unidade estar  
27 na fila. O Conselheiro WAGNER DE MELO ROMÃO agradece ao professor Célio por ter feito  
28 já essa fala, porque às vezes falam de obras e de prédios, mas isso está diretamente relacionado  
29 à qualidade do que oferecem aqui para as pessoas que são estudantes, pesquisadores, docentes,  
30 técnico-administrativos. Francamente, fica muito temeroso quando ouve a notícia sobre as  
31 reservas da USP, que são muito maiores do que as da Unicamp, em um momento político muito  
32 complicado em que está colocada uma reforma tributária que pode ter uma alteração muito  
33 substantiva sobre aquilo que vem de recursos orçamentários para as três universidades paulistas.  
34 Acha que três folhas é um número talvez superior ao que necessitem, e a proposta de recuar  
35 para duas folhas nessa reserva de segurança é bastante razoável. Tem certeza de que se houver  
36 uma situação adversa, que ninguém quer, mas que também não vê no horizonte, pelo contrário,  
37 existe uma perspectiva de crescimento orçamentário, de crescimento econômico, a Unicamp  
38 vai ter condições de tomar decisões para que isso seja diminuído, minorado e assim por diante.  
39 Então, manifesta-se favoravelmente a essa proposta, acha que está no caminho certo, pois o  
40 contribuinte espera que a universidade pública dê um bom prosseguimento para o recurso que

1 está sendo colocado aqui. Acredita que um recurso substantivo desse deve ser usado para dar  
2 andamento às obras necessárias aqui, para oferecerem um bom serviço, um bom direito à  
3 educação, à produção científica e assim por diante. O Conselheiro ADILTON DORIVAL  
4 LEITE diz que não é clara para todos a questão do modelo de financiamento vigente da  
5 Universidade, que possui a quota-parte fixa a partir da arrecadação. Às vezes a arrecadação  
6 sobe, às vezes ela se mantém, às vezes ela cai, possuem 12 repasses e 13 folhas, então acha que  
7 todos conseguem compreender que precisam de reserva. O que podem discutir é o tamanho da  
8 reserva, e se a universidade é banco para guardar dinheiro. Somando os quatro critérios  
9 estabelecidos para a reserva, isso deve resultar no saldo financeiro da Universidade. O que estão  
10 discutindo aqui é se três vezes o valor da folha é um valor muito alto para ficar lá comprometido,  
11 e se duas folhas é um valor baixo de reserva financeira ou é um valor suficiente para a segurança  
12 se em algum momento a arrecadação cair muito e o orçamento fechar no vermelho. Existe um  
13 saldo financeiro, uma reserva livre e uma reserva comprometida, e a discussão aqui é liberar  
14 R\$260 milhões da reserva comprometida para viabilizar a questão dos investimentos. A  
15 Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA diz que o IFGW é uma das unidades mais antigas da  
16 Unicamp, com prédios da década de 1970. Em particular, ela tem um “pinotinho” que por falta  
17 de opção se tornou os laboratórios de física básica, onde 1.500 alunos mais ou menos  
18 frequentam por semana. Então, quando estão falando de obras, também estão falando de  
19 pessoas. O Instituto conseguiu a sua obra de acessibilidade justamente por esse fluxo de  
20 estudantes, mas ficou mais de 10 anos na fila da Depi, e está sendo feita agora a parte do  
21 elevador. O conserto do telhado, onde chovia no terceiro andar, já foi feito, o prédio já foi  
22 pintado, e recentemente percebeu que o acesso do prédio para pessoas de mobilidade reduzida,  
23 principalmente por conta das cotas PCDs, precisaria de uma outra entrada, além da que foi  
24 providenciada no projeto. Conversou com o senhor Juliano que precisa em março ter outra  
25 entrada no Instituto, porque não tem como entrar no meio da obra, e a Prefeitura vai usar o  
26 contrato que foi feito, que vai começar agora em novembro, para fazer uma rampa, transformar  
27 uma janela em uma porta e a pessoa com mobilidade reduzida vai poder acessar o prédio da  
28 maneira como era antigamente. Vai chegar no primeiro andar, porque o elevador não está  
29 pronto, mas por muitos anos teve que descer montagens de laboratório para o primeiro andar  
30 quando havia uma pessoa com uma perna quebrada, por exemplo. Então isso é um exemplo  
31 concreto; são prédios que têm 40, 50 anos sem a manutenção adequada e isso afeta as atividades.  
32 Chove dentro da sala de um colega, e tiveram que mudá-lo de sala até conseguirem resolver o  
33 problema, que não é só de obra, mas de pessoas. Ressalta a importância do PPI e diz que não  
34 se lembra de no passado terem tido três folhas de pagamento como reserva de segurança. Esse  
35 esboço que foi feito nesta gestão, em 2022, criou regras de aplicação da reserva de segurança,  
36 criou um plano que não depende do PDO para fazer as obras e é por isso que estava esperando  
37 há dez anos a reforma do prédio do IFGW. Precisam manter reservas, mas isso tem que ser  
38 flexível, porque se criam uma ferramenta que é ágil, mas por alguma regra está emperrada,  
39 devem flexibilizar. Entende que nenhuma obra vai ser aprovada a reboque, porque está em uma  
40 fila de prioridades, como a sua não foi, porque passou em todas as instâncias, então devem

1 acreditar que isso vai acontecer no futuro, mas não pode deixar de usar essa ferramenta  
2 importante do PPI, que foi criada nesta gestão. Portanto, é realmente favorável e espera que  
3 todos possam ter o mesmo prazer de ver acontecer uma obra que estava há dez anos na fila e  
4 cuja demora estava prejudicando a vida de todos, inclusive de alunos que veem que a  
5 Universidade não é capaz de fornecer minimamente um acesso ao local da sala de aula. Isso  
6 está acontecendo agora em parte por conta da proposta do PPI, então acha que é uma discussão  
7 válida, precisam pensar qual a reserva comprometida, como disse o senhor Adilton, mas  
8 também não podem deixar as coisas paradas por conta disso. O MAGNÍFICO REITOR informa  
9 que já existe um levantamento, feito pela Prefeitura, de demanda de telhados que têm que ser  
10 reformados, são 75 telhados. Há muitos problemas de infiltração e chuva nos telhados da  
11 Unicamp, e isso tem também um impacto orçamentário positivo que é ampliar o uso de células  
12 fotovoltaicas, e assim reduzir a conta de energia elétrica. A Conselheira MARIA LUIZA  
13 MORETTI diz que as coisas que não foram resolvidas em 10 anos não foi porque não havia  
14 dinheiro, ficaram na fila. Há o exemplo dos três esqueletos que estão lá há mais de 10 anos, tem  
15 verba que foi destinada e fica na fila para ser resolvida. Então, a destinação de verba para  
16 determinada obra não significa que essa obra será realizada, mas para que essa obra seja  
17 aprovada tem que haver uma destinação de verba para ela e uma reserva orçamentária para que  
18 ela seja aprovada pela Reitoria. Mas isso está longe de ser resolvido, porque ela entrará em uma  
19 fila de priorização. Não foi por falta de dinheiro que a Universidade não fez o suficiente de  
20 obra, mas porque mexer com o dinheiro público, fazer licitação, fazer o projeto executivo e  
21 realizar a obra é difícil no serviço público, não deram conta de fazer, apareceram outras  
22 emergências na frente. Agora estão com as obras de acessibilidade para receber os PCDs que  
23 terão que passar na frente de outras obras, e talvez uma obra que estivesse para ser licitada deixe  
24 de ser porque entrou outra na frente. Seu questionamento é que estão dando uma explicação  
25 para um fato que não é real; a realidade é que não conseguem gastar o recurso alocado para as  
26 obras, por dificuldades do serviço público, por todas as exigências. Acompanha isso pelas  
27 reuniões mensais da Copei há quase quatro anos e vê a dificuldade que é. Acha que precisam  
28 montar modelos que funcionem mais rápido; por exemplo, participou de todas as reuniões com  
29 o senhor Juliano e com o professor Sarti para a contratação de uma empresa para fazer pequenas  
30 obras e reformas para a Prefeitura, e a CVND contratou 12 profissionais para acompanhar as  
31 obras. Não é contrária a esse modelo, procuraram um local para instalar a empresa, gostaria que  
32 as coisas andassem mais rápido, só acha que dificilmente isso vai funcionar. Liberar o valor vai  
33 deixar as pessoas mais tranquilas, se sua unidade conseguir aquela obra que ela precisava, mas  
34 quando ela vai ser realizada não se sabe. É diferente de pequenas obras e reformas, então  
35 arrumar a calçada, arrumar o ar-condicionado, isso vão fazer prontamente. Foi uma proposta da  
36 Prefeitura aprovada pela CGU, pela PRDU, contrataram o pessoal que a Prefeitura pediu para  
37 ser contratado. Tiveram várias horas de conversa muito amigável para chegar ao tipo de  
38 investimento que precisavam, como fizeram no caso dos restaurantes, também pela Prefeitura.  
39 Contrataram nutricionista, mais pessoal para os restaurantes, para oferecer uma melhor  
40 alimentação nos *campi* e ter mais pessoas se alimentando de manhã, de tarde e de noite. Tudo

1 isso foi discutido, tudo isso é investimento, investimento em pessoas também é investimento,  
2 aliás é um dos maiores investimentos que podem fazer. Aí vem a sua preocupação; se querem  
3 mudar a lista, que mudem à vontade, mas não acredita que isso vai resolver o problema.  
4 Precisam resolver a execução de obras, conseguir gastar o dinheiro e não mexer na reserva, essa  
5 é a sua posição. No entanto, vão votar e se a decisão do Conselho for que vão tirar o dinheiro  
6 da reserva para fazer novos investimentos que ficarão na fila, o dinheiro continuará parado  
7 porque não vai ser executado. Ou ele vai ser priorizado, e determinada unidade vai ganhar um  
8 novo prédio nesse momento, e talvez passe na frente de tudo, é possível também. O Conselheiro  
9 MÁRCIO ANTONIO CATAIA diz que acompanha a fala da professora Mônica, esteve na COP  
10 quando o PPI foi criado, apoiou a criação do Plano especialmente porque, em se tratando de  
11 investimento, à medida em que a Universidade se expande, é evidente que vão necessitar de  
12 mais investimentos. Quanto mais objeto físico à disposição, mais manutenção, mais  
13 investimento é necessário fazer. Estão desde ontem no IG, desde a chuva forte que caiu, lidando  
14 com vazamento do telhado. O telhado do IG precisa de investimento, discutiram inclusive na  
15 COP, em uma apresentação que o professor Luiz Carlos Pereira, que cuidou da discussão a  
16 respeito das células fotovoltaicas, se poderiam colocar no telhado do IG. Essa foi uma discussão  
17 importante, mas estão com um problema no telhado, precisam fazer um investimento para  
18 conseguir colocar a célula. Outro ponto é que finalizaram a obra do IG colocando os brise-  
19 soleil, e a diferença de temperatura dentro do prédio é significativa. Alguns laboratórios já  
20 fizeram a medida, porque eles usam alguns equipamentos que têm que ter controle de  
21 temperatura, e diminuem o uso de ar-condicionado, portanto o investimento gerou uma  
22 economia. Espera que haja recurso do PPI para poderem colocar o investimento do telhado do  
23 IG, que assim poderá também entrar na fila para células fotovoltaicas e economia de energia na  
24 Universidade. Portanto, apoia o projeto, acha que ele é fundamental para que possam pensar a  
25 ideia do investimento. O IG conseguiu fazer o AVCB, e vão fazer agora alguns pequenos  
26 investimentos nos laboratórios, porque usam produto controlado, precisam guardá-los  
27 adequadamente, então a todo momento os custos aumentam em razão das novas legislações. O  
28 prédio do IG é novo, mas algumas coisas ele não tem, portanto vão ter que fazer investimento  
29 para colocar, para obedecer novas legislações. Isso tudo aumenta o custo de implantação, de  
30 funcionamento do prédio, então acompanha a proposta. O MAGNÍFICO REITOR diz que o  
31 professor Célio organizou bem o que estão discutindo aqui; no que se refere a relaxar um pouco  
32 a segurança com a redução da folha, o elemento que há aí é um elemento factual, a arrecadação  
33 aumentou em R\$10 bilhões no Estado de São Paulo, e há uma expectativa que 2025 seja um  
34 ano razoável para a economia. Então, há essa expectativa que permite arriscar um pouco mais.  
35 A Prefeitura conseguiu fazer em uma única licitação 40 reformas de telhado e de pintura de  
36 prédio, conseguiu fazer uma licitação única da pavimentação da Unicamp, podem entrar em um  
37 processo parecido para outros 75 telhados, ou algo desse tipo, que permite resolver de uma vez  
38 vários problemas da Universidade. Receberão mais PCDs, então já colocaram essa demanda de  
39 reformar as calçadas para pelo menos ter as rampinhas de acesso e ter também o piso tátil. Se  
40 fizerem isso, recuperam para quem não precisa disso, porque há pessoas de uma certa idade,

1 então precisam ter calçadas melhores, mas também já gera uma solução para uma parte dos  
2 PCDs que possam vir para a Universidade. Tudo isso tem viabilidade a partir desses contratos  
3 mais amplos que têm feito, então a tendência é acelerar gasto, mas para isso precisam de  
4 recursos alocados. Há parte da história que a Universidade não controla, que é uma licitação  
5 que pode travar o uso de recursos, ou voltam atrás e não licitam aquilo que tentaram licitar  
6 antes, ou precisam deslocar dinheiro, portanto no fundo isso não tem nada a ver com prioridade.  
7 Não estão mudando a lista de prioridade nem a forma de decidir a lista de prioridade. Há coisas  
8 que ocorrem na Prefeitura, coisas que ocorrem na Depi, cada uma tem a sua política de  
9 priorização definida e que tem que ser transparente e pública, e não estão mexendo nisso. Não  
10 havendo mais observações, submete à votação a matéria, que é aprovada com 22 votos  
11 favoráveis, 01 voto contrário e 01 abstenção. Passa ao item 03 da Ordem do Dia Suplementar  
12 – Proc. nº 15-D-32119/2024 –, do Hospital de Clínicas, que trata da solicitação de antecipação  
13 de recursos ao Hospital de Clínicas, no montante total de R\$20 milhões, com a finalidade de  
14 atender às despesas de custeio do Hospital nos próximos meses, sendo: R\$15 milhões referentes  
15 a valores a serem providos pela Secretaria Estadual da Saúde, por meio da Tabela SUS Paulista,  
16 e R\$5 milhões referentes a valores de Transferências Voluntárias de 2024, ainda pendentes de  
17 liberação. Destaque da professora Verónica. A Conselheira VERÓNICA ANDREA  
18 GONZÁLEZ-LÓPEZ diz que destacou essa matéria porque também nela encontra uma  
19 mudança de situação no que se refere aos adiantamentos que vinham aprovando para o HC. É  
20 solicitado um adiantamento de R\$20 milhões para despesas de custeio do período de novembro  
21 de 2024 a janeiro de 2025. Mas há uma diferença que acredita que seja importante esta Casa  
22 ficar ciente e considerar, então solicita à professora Elaine que explique essa diferença, que está  
23 escrita nos documentos da pauta, mas a ressalte, se for possível. A Conselheira ELAINE  
24 CRISTINA DE ATAÍDE diz que a principal diferença que observam é que nos anos anteriores,  
25 nesse mesmo período de tempo, a área da Saúde, e principalmente o HC, obviamente, que é a  
26 maior unidade, estava solicitando suplementações. Neste final de 2024, no entanto, estão  
27 pedindo o adiantamento de um recurso que já há a tratativa de que virá até o final do ano,  
28 referente ao SUS Paulista, que é aquele suplemento que a Secretaria do Estado de São Paulo  
29 vem fazendo para as unidades, visando uma melhoria no repasse do financiamento do SUS.  
30 Esse aporte mensal está sendo da ordem de R\$8,6 milhões, já pleitearam um aumento dele, uma  
31 vez que o faturamento da área da Saúde em muitos meses vem suplantando o valor de R\$10  
32 milhões. Então foi feita uma nova avaliação desse teto e aumentaram para R\$8,9 milhões,  
33 mesmo assim continuam em tratativas para entender onde a produção está diferindo do que eles  
34 estão contabilizando. De qualquer forma, esse valor de R\$8,9 milhões é referente a 500 leitos,  
35 contando a área da Saúde como um todo, principalmente 80% desse valor referente ao  
36 atendimento do Hospital de Clínicas por ser o maior órgão. A previsão, portanto, no final do  
37 ano que vem, é que haja esse aporte de R\$107 milhões. Observa que estão quase semelhantes  
38 a unidades que possuem o dobro do tamanho, com mil leitos, portanto aqui com 500 leitos estão  
39 produzindo bastante. Então é prova de que um hospital público, de que o SUS, de que a máquina  
40 pode estar sendo bem gerida, podendo o HC ser um modelo em relação a outros hospitais com

1 a mesma infraestrutura. Enquanto era feita aqui a discussão das dificuldades da questão da obra  
2 pública, recebeu, coincidentemente, atualizações sobre o andamento da obra de climatização  
3 do Hospital. Quem ganhou a licitação foi uma empresa que vem dando bons retornos, então a  
4 previsão é de que possa acabar antes do previsto. A primeira ala está quase sendo  
5 confeccionada, também estão conseguindo colocar novos móveis para os pacientes, para a  
6 equipe assistencial, então está mudando a cara do Hospital, e isso é com dinheiro público, com  
7 as licitações que têm condição de fazer, portanto, se forem resilientes, acontece. A luta para que  
8 mais recurso venha é contínua, é uma atribuição dos gestores da área da Saúde, movidos todos  
9 em prol de melhorar os recursos e não depender só do repasse, mas de ser criativos e melhorar  
10 isso na área da Saúde, e é possível, pois são hoje a principal máquina do Estado nesta região de  
11 seis milhões de habitantes no quesito de alta complexidade. É isso que devem continuar  
12 mostrando e pleiteando mais recursos, e estão, em parceria com a Reitoria, com a Deas, fazendo  
13 com que isso aconteça. Então essa é a principal mudança, antigamente pediam suplementação  
14 e agora estão pedindo o adiantamento de um recurso que está para vir. Não havendo mais  
15 observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação a matéria, que é aprovada por  
16 unanimidade. Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, coloca para ciência o Expediente  
17 do seguinte assunto: I - A - Designação de Gratificações de Representação - Deliberação Consu-  
18 A-22/17 - 01) Proc. nº 01-P-17813/2021 - Designação de Gratificações de Representação  
19 Docente – conforme Relatório DGRH-63/24 e Despacho DGRH-345/24: Adauto Lucas da  
20 Silva - Coord. Ass. Graduação - CG/FCA, Aline Pascoalino - Coordenador de Extensão -  
21 IG/EXTENS, André Alexandre Thomaz - Chefe de Departamento - DEQ/IFGW, Andre Luiz  
22 Correia Goncalves de Oliveira – Coord. de Curso de Graduação - FE/COORDG, Andre  
23 Schwambach Vieira - Chefe de Departamento - IB/DBIESF, Andrea Maculano Esteves - Coord.  
24 Ass. Graduação - CG/FCA, Barbara Geraldo de Castro - Coord. Direitos Humanos -  
25 CAGESE/DEDH, Carlos Takahiro Chone - Chefe de Departamento - FCM/DORL, Chantal  
26 Victória Medaets - Coord. Direitos Humanos - CAIAPI/DEDH, Daniel Henrique Dario  
27 Capitani - Coord. Ass. Graduação - CG/FCA, Débora de Souza Santos - Coord. Direitos  
28 Humanos - CADIVE/DEDH, Diego Fernando de Bernardini – Coord. Assoc. Curso de  
29 Graduação - IMECC/CG, Hildete Prisco Pinheiro – Coord. de Curso de Graduação - IMECC/CG,  
30 Juliano Camillo – Coord. Assoc. Curso de Graduação - FE/COORDG, Julicristie Machado de  
31 Oliveira – Coord. Ass. Graduação - CG/FCA, Leonardo de Oliveira Fontes – Coord. Prog. de  
32 Pós - CPG/IFCH, Luiz Claudio Martins - Chefe de Departamento - FCM/DCM, Marcio  
33 Orlando Seligmann Silva – Coord. Progr. de Pós-graduação - IEL/CPG, Margareth Guimaraes  
34 Lima - Coord. Prog. Pós-Graduação - CPG/FCM, Maria Silvia Duarte Hadler - Coord. Centro  
35 e Nuc. Interdisc. de Pesq. III - REIT/CGU/COCEN/CMU, Oswaldo Goncalves Junior – Coord.  
36 Prog. de Pós - POSGR/FCA, Pedro Manoel Mendes de Moraes Vieira - Chefe de Departamento  
37 - IB/DGEMI, Priscila Cristina Berbert Rampazzo - Coord. Ass. Graduação - CG/FCA, Rafael  
38 Vasconcelos Ribeiro - Chefe de Departamento - IB/DBVEG, Renan Paiva Chaves – Coord.  
39 Assoc. Graduação - CG/IA, Rodrigo Ribeiro de Sousa – Coord. Ass. Graduação - CG/FCA,  
40 Sonia Regina da Cal Seixas - Coord. Direitos Humanos - CAMEJA/DEDH. Em seguida, o

1 MAGNÍFICO REITOR passa a palavra ao professor Ricardo Dahab, que fará uma apresentação  
2 sobre aplicação dos recursos na área de informática, informação solicitada pelo conselheiro  
3 Matheus na última reunião. O Professor RICARDO DAHAB diz que fará um breve resumo de  
4 como estão as aquisições relativas a uma alocação de recursos da ordem de R\$92 milhões. Essa  
5 aprovação foi feita no ano passado, na segunda metade do ano, e mostra um gráfico que resume  
6 a situação. Há uma parte grande com as aquisições em andamento, o que significa que elas já  
7 estão com os documentos de licitatórios prontos e estão em trâmite na DGA ou na PG, às vezes  
8 indo e voltando, ou mesmo na Detic de volta para arrumar alguma coisa, mas elas estão em  
9 andamento. São mais ou menos R\$51 milhões desse dinheiro. Mais ou menos R\$28 milhões  
10 são aquelas em fase preparatória, em que estão elaborando os documentos para licitação. Mostra  
11 também as solicitações de outras unidades ou órgãos que não exatamente a Detic, que são uma  
12 do projeto do *Campus Sustentável*, do Cepagri, que é o sistema Goes, e o terceiro é da Secretaria  
13 de Comunicação. Tudo isso soma R\$7,2 milhões, e observa que não estão acompanhando essas  
14 iniciativas, estão ajudando quando é possível, mas em geral elas estão ainda na fase de  
15 elaboração de documentos. Concluídas somam R\$4 milhões, são três aquisições que foram  
16 concluídas nesse tempo; ainda não iniciadas somam cerca de R\$1,85 milhões, que são cinco ou  
17 seis aquisições, que pode mostrar, basicamente coisas de infraestrutura física da Detic; e  
18 canceladas R\$520 mil, que são aquisições de produtos que ou saíram de linha, ou não  
19 interessam mais, ou eles vêm em outra compra, já estão acoplados a outra aquisição que estão  
20 fazendo. Lembra que esses R\$92 milhões foram para infraestrutura, nada disso está destinado  
21 à compra de equipamento do usuário final, são investimentos em infraestrutura. Lembra  
22 também que esses documentos sofreram o atraso que todos sofreram nessa época em que  
23 tiveram que entender exatamente quais eram os documentos etc. De qualquer forma, acha que  
24 estão caminhando razoavelmente bem, se levarem em conta o fato de que o Estado de São Paulo  
25 inteiro está com problemas para comprar TI e a indústria de TI no estado está com bastante  
26 problemas de liquidez, por conta dessas compras, o estado, afinal de contas, é o grande  
27 comprador da área de TIC também. Se o conselheiro Matheus quiser algum detalhe relativo aos  
28 gráficos mostrados, coloca-se à disposição. O Conselheiro MATHEUS DA SILVA  
29 MARCHETTI MARTINS solicita que a apresentação seja enviada a ele, para facilitar seu  
30 entendimento de cada um dos gráficos. O Conselheiro PETRILSON ALAN PINHEIRO DA  
31 SILVA diz que se inscreveu para trazer um pedido dos chefes de departamento do IEL em  
32 relação à questão da marcação de programação das férias. Observa que existe uma resolução  
33 GR que proíbe os docentes de marcar férias fora do período de recesso escolar, no entanto o  
34 sistema de programação não bloqueia, conseguem marcar em qualquer época do ano. Talvez o  
35 sistema devesse bloquear. A segunda questão é que, em casos de quem tem designação,  
36 coordenador, por exemplo, cujas férias é ele como diretor que assina, e a chefia não sabe em  
37 que época esse docente marcou. Então, talvez o sistema pudesse avisar a chefia, mandar alguma  
38 coisa automática para que ele tivesse ciência de quando são as férias ou licença-prêmio. É uma  
39 terceira coisa, em relação à licença-prêmio, é que o sistema acusa, ele manda a pessoa marcar  
40 licença-prêmio para poder avançar, mas, às vezes, o docente não tem o tempo de licença-

1 prêmio. Outro ponto em relação à programação e às férias é que, se a pessoa programou e não  
2 fez mudança na programação, ela não precisaria duas vezes da autorização da chefia. A não ser  
3 que ela mude, programe em uma data e depois, na hora de marcar as férias, a data seja diferente  
4 daquilo que ela programou. A senhora MARIA APARECIDA QUINA DE SOUZA diz que o  
5 sistema informatizado é um local para fazerem registro de decisões e combinações tomadas  
6 anteriormente. Então, imaginam que férias, licença-prêmio, têm que passar por uma  
7 negociação, uma combinação com a chefia, para depois estar anotado no sistema. Esse é um  
8 sistema de programação, principalmente de licença-prêmio, que desenvolveram não faz muito  
9 tempo, até por questão colocada pelo Tribunal de Contas. Podem verificar os detalhes  
10 mencionados pelo professor Petrilson, mas observa que não é a intenção do sistema barrar  
11 alguma coisa, ele é um local de registro. Então, a unidade tem que ter a aprovação, a combinação  
12 prévia, obviamente obedecendo à legislação vigente. Mas podem marcar uma reunião, porque  
13 talvez seja um problema de alguma forma compartilhado pelos outros diretores. O Conselheiro  
14 CÉLIO HIRATUKA diz que entre os dias 06 a 08 vão sediar no Instituto de Economia a  
15 exposição e o seminário “Celso Furtado: para além da fantasia”, que é comemorativo dos 20  
16 anos do falecimento do professor Celso Furtado e de 50 anos do lançamento do “Mito do  
17 Desenvolvimento”, uma obra seminal que chamou atenção para temas que agora se mostram  
18 inescapáveis. Haverá um conjunto de mesas, de discussões e um conjunto de obras, cópias,  
19 obviamente, mas cedidas pelo Instituto de Estudos Brasileiros, que detém o acervo de Celso  
20 Furtado, e que vão estar em exposição no Auditório Jorge Tápia. Convida todos a participar, e  
21 registra que é um evento que está sediado no Instituto de Economia, mas que está sendo feito  
22 em conjunto com a UFABC, a Unifesp, o Centro Celso Furtado, a Faculdade de Direito da USP  
23 e o Instituto de Estudos Brasileiros da USP. A Conselheira VALENTINA SPEDINE SIERRA  
24 diz que se inscreveu para fazer uma denúncia: hoje, a toque de caixa, o governo Tarcísio está  
25 colocando para votação na Alesp a PEC 9 de 2023, que visa flexibilizar e, na prática, tirar 5%  
26 do orçamento para a educação do Estado de São Paulo entre ensino básico e ensino superior.  
27 Passaram aqui uma tarde quase inteira debatendo sobre orçamento, todos que estão aqui são  
28 comprometidos com a educação pública, com a universidade pública de qualidade, com tudo  
29 isso que a Unicamp proporciona para o conhecimento público, e a responsabilidade que tem  
30 dentro do Brasil, dentro do Estado de São Paulo, nessa produção científica, social e política. É  
31 um absurdo porque esses 5% podem parecer pouco, mas, na prática, eles somam quase R\$10  
32 bilhões que podem ser tirados da educação pública do Estado de São Paulo, e isso deve ser visto  
33 com muito alarde. Até porque existe um aumento no tom do governo do Estado de São Paulo  
34 em relação à educação como um todo, não só ao ensino superior, mas, inclusive, ao ensino  
35 básico. Ontem ocorreu o leilão de um número grande de escolas do ensino básico, feito sob  
36 repressão profunda dos estudantes secundaristas que estavam protestando contra na frente da  
37 Bolsa de Valores. São esses os estudantes que querem ingressar em uma universidade e que,  
38 em uma gestão privatizada, provavelmente não vão ter as qualidades para conseguir concluir o  
39 seu ensino. Da mesma forma que o próprio projeto de tornar as escolas cívico-militares, e  
40 pergunta quem serão aqueles estudantes que vão ter condição, saúde mental, que vão ter o

1 mínimo de estrutura para poder finalizar os seus estudos e ingressar na universidade. Então, o  
2 compromisso com a educação pública do Estado de São Paulo deve ser um compromisso  
3 firmado aqui também, por cada um, e que a Unicamp possa se posicionar publicamente contra  
4 esse corte que vem acontecendo, a toque de caixa, sem nenhum aviso prévio. Ele foi anunciado  
5 na hora do almoço e iniciado às 16h30, então não é possível que fiquem calados. Aproveita  
6 para dizer que nesta semana o Diretório Central dos Estudantes está em período eleitoral, e faz  
7 o chamado para os estudantes que estão assistindo a reunião pelo YouTube que participem  
8 desse processo, porque precisam de uma entidade estudantil que esteja à altura para barrar esses  
9 ataques, para debater profundamente qual é a educação que querem. E se aqui defendem tão  
10 profundamente essa educação, então, com certeza, devem se preocupar e se mobilizar  
11 profundamente para poder barrar esses retrocessos na educação pública. A Conselheira  
12 MÔNICA ALONSO COTTA diz que o professor Antonio José foi bastante efusivo na Cepe  
13 falando dos 30 anos do Cursão, mas deixa claro que em 1994, quando ele surgiu, foi bastante  
14 difícil convencer a mudar a cultura. O Cursão é um curso de entrada na Física Matemática,  
15 Matemática Aplicada, Física Médica, Engenharia Física, em que os alunos têm três semestres  
16 de núcleo comum e depois podem escolher o que eles vão fazer. O evento realizado lembrou  
17 um pouco o que foi a métrica, quais foram as razões daquilo ter acontecido naquele momento,  
18 mas uma coisa que é muito importante é que precisam mudar a cultura interna das unidades  
19 para conseguir implementar esses projetos, e lembraram que não foi fácil, o professor Brito e o  
20 professor Marco Aurélio estavam presentes contando a história, mas também veem o quanto  
21 evoluíram continuamente. Preocupam-se em fazer reuniões periódicas com os PEDs, por  
22 exemplo, são detalhes que foram sendo pensados e repensados ao longo desses 30 anos, e  
23 principalmente nesses últimos três anos em que está na diretoria do IFGW, mas passou pela  
24 Coordenadoria de Graduação e conhece bastante essa história, até porque entrou na Unicamp  
25 junto com a Cursão. Agradece a parceria com o Imecc, principalmente ao professor Ricardo  
26 Miranda, que sempre é muito atento ao ensino. Repetindo um pouco o que o professor Antonio  
27 José mencionou na Cepe, acha que é uma instigação para que consigam fazer essas inovações.  
28 O MAGNÍFICO REITOR elogia tanto o Imecc como o IFGW pela iniciativa, que fez questão  
29 de comentar porque acha que está na hora de pensar em outras inovações. O Cursão foi uma  
30 inovação, deu certo, tem 30 anos de sucesso, e precisam se inspirar nisso para fazer novas  
31 coisas. Hoje, obviamente, possuem vários outros desafios e instrumentos também para  
32 enfrentar, mas a Unicamp tem condições de ser inovadora no ensino de graduação, como o  
33 Cursão foi há 30 anos. Passa a palavra aos pró-reitores. O Conselheiro IVAN FELIZARDO  
34 CONTRERA TORO diz que ocorreu a primeira fase do vestibular, que foi um sucesso, e contou  
35 com uma mudança importante, que foi ter passado para o período matutino, quando  
36 estatisticamente há menos problema de tempestades, de queda na energia. A abstenção foi  
37 exatamente igual a quando era no período da tarde, então ficaram muito contentes. Informa que  
38 estão abertas as inscrições para o vestibular indígena, que vai até o final do mês. Informa  
39 também que ocorreu, no dia 24, uma reunião importante dos núcleos dos NDEs, com a  
40 experiência da Faculdade de Ciências Médicas. Estão fazendo isso todo mês, mostrando as

1 experiências dos diversos institutos e faculdades. Relata que o edital do professor especialista  
2 visitante já está encerrado, recebeu várias inscrições, e estão analisando as melhores propostas.  
3 Informa ainda que hoje está acontecendo um evento chamado “Universidade sem Barreiras:  
4 Estruturas Institucionais para uma Educação Inclusiva”, que foi organizado pela Deape, pelo  
5 EA2 e pela DeDH. Agradece o convite da professora Mônica para o evento dos 30 anos do  
6 Cursão, infelizmente estava fora do país, mas deixa aqui seus parabéns por todo o trabalho  
7 realizado. O MAGNÍFICO REITOR observa que o professor Iván foi representando a Unicamp  
8 em um evento, inclusive custeada a viagem e toda a permanência lá por uma universidade de  
9 Macau. Hoje eles estão querendo ter um contato forte com a Unicamp para atividades no ensino  
10 de português, que é uma das línguas oficiais de Macau O Conselheiro FERNANDO SARTI  
11 informa que o Programa de Incentivo a Novos Docentes teve fechada a sua terceira rodada, o  
12 edital 3, com 58 projetos aprovados, em um valor total de R\$3,9 milhões. Com isso já  
13 totalizaram 333 projetos aprovados, no valor total de R\$20,7 milhões. O Pind 4 vem aí, tentando  
14 oferecer essa mesma oportunidade para os 40 docentes que foram contratados ao longo desse  
15 segundo semestre e aguardando as novas contratações a partir da distribuição hoje aprovada de  
16 120 docentes e mais 24 dentro do PCD. Informa também que o Programa de Incentivo aos  
17 Novos Pesquisadores teve a submissão das propostas encerrada no 31 de outubro, receberam  
18 17 propostas de um total de 18 pesquisadores aptos, realmente uma participação bastante  
19 expressiva. Os projetos ainda estão sendo avaliados, mas a demanda por recursos é da ordem  
20 de R\$1 milhão. Sobre as certificações, relata que já conseguiram atingir 64 órgãos certificados  
21 na Universidade; estão encaminhando para a CVND do próximo dia 13 alguns órgãos que  
22 ficaram ainda de fora, algumas unidades de ensino, pesquisa e extensão, a área da Saúde e 20  
23 centros e núcleos. Com isso ficarão faltando pouquíssimos órgãos a serem certificados. Com a  
24 certificação, totalizam um número de GRs de 1.803, lembrando que esse número é 8% inferior  
25 ao número concedido em 2019. Em termos de valor, R\$4,5 milhões mensais, que representam  
26 15% abaixo dos valores de 2019. Outro informe é a atualização dos indicadores de progressão,  
27 ressalta a importância dessa opção da gestão pela progressão de todas as carreiras, lembrando  
28 que a progressão se realiza através do mérito e do julgamento dos pares. E com isso ela ganha  
29 muita legitimidade, lembrando que a progressão é permanente nas remunerações. Em números  
30 atualizados, na Carreira Paepe já atingiram 5.075 progressões, o que representa 74% do quadro,  
31 com investimentos da ordem de R\$95 milhões. Com relação à progressão da Carreira MS,  
32 atingiram a progressão de 1.134 docentes, dos quais 118 concursos de titulares, o que dentro do  
33 quadro representa exatamente 2/3, 66% dos docentes progredindo, com investimentos da ordem  
34 de R\$35 milhões. Em relação à carreira PQ, são 71 progressões de um total de 90 pesquisadores,  
35 ou seja, 80% do quadro, com recursos da ordem de R\$3 milhões. As carreiras especiais  
36 atingiram 197 progressões, que totalizam 59% do quadro, com recursos da ordem de R\$7,5  
37 milhões. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI informa que finalizaram o relatório da  
38 avaliação institucional, que vai ser apresentado no próximo Consu. Ele possui 13 capítulos,  
39 com um grande número de dados para que as unidades de ensino, pesquisa e extensão e os  
40 órgãos centrais possam usar como base para realizar os seus projetos de planejamento

1 estratégico. Foi um relatório que gerou mais de 1.300 páginas, é um pouco extenso, mas contém  
2 um relatório bastante robusto em dados para que cada área possa utilizar. Os comitês de  
3 avaliação, compostos por professores nacionais e internacionais, fizeram os seus comentários,  
4 apontaram pontos fortes, e também fizeram alguns apontamentos em relação à Universidade,  
5 que vai citar no Consu. Informa também que amanhã vai participar do Encontro  
6 Interinstitucional pela Equidade de Gênero, um seminário que está sendo organizado pela  
7 Unesp Rio Claro e vai contar com a presença de todas as universidades públicas do Estado de  
8 São Paulo, que vão levar os resultados de um trabalho de mais de um ano que vem sendo  
9 realizado pelas reitoras e vice-reitoras dessas universidades. Os dados da Unicamp são bastante  
10 interessantes, um deles é que há uma predominância praticamente igual na entrada de mulheres  
11 nos concursos de Professor Doutor. Há hoje 40% de professoras doutoras MS-3.1 e 60% de  
12 homens; essa proporção se mantém entre 40% no máximo de 46% de MS-3.2, porém, quando  
13 chegam no topo da carreira, que é o MS-6, apenas 27% das mulheres chegam. Há outros dados  
14 bem significativos que vai apresentar amanhã, por exemplo em relação à população da  
15 Universidade que faz opção pela área tecnológica e de Exatas, que a maioria é masculina  
16 mesmo, mas ela é interessante porque essa população ela vem desde a graduação, ela é  
17 masculina na graduação, ela é masculina na pós-graduação e por consequência ela é masculina  
18 na docência. Então os programas de incentivo a mulheres nas áreas de Exatas terá que ser feito  
19 já lá atrás, tem que ser feito no ensino médio, para que elas se interessem por áreas tecnológicas  
20 e por áreas de Exatas. Fez uma visita ao CNPEM, aqui ao lado da Unicamp, com o objetivo de  
21 promover uma sinergia e a implementação de um novo complexo laboratorial, que é o projeto  
22 Orion, que vai contemplar um laboratório de nível 4, o único na América Latina. A Unicamp  
23 será parceira desse laboratório, no caso principalmente de atendimento a um acidente com  
24 pessoas que trabalham nesse laboratório. A CGU também participou, representada pela  
25 assessora doutora Patrícia Leme, do encontro da Rede Brasileira de Universidades Promotoras  
26 da Saúde, no dia 21 e 22 de outubro, no Rio de Janeiro. A Unicamp está sendo incluída na Rede  
27 de Parcerias de Biodiversidade, é uma parceria com o Sistema Nacional de Gestão de  
28 Patrimônio Genético e do Conhecimento Associado. Essa é uma importante participação para  
29 fomentar parcerias e transformar a Unicamp em um órgão central do Cigen, não só para  
30 trabalhar em conjunto, mas para acesso e distribuição de patrimônio genético, que é  
31 extremamente importante para quem trabalha nas áreas principalmente Biológicas e áreas do  
32 IG, por exemplo, que tem outras vertentes que podem ser apenas o Brasil e podem ser  
33 distribuídas. O MAGNÍFICO REITOR diz, aproveitando que a professora Mônica já falou do  
34 Cursão, que há um vídeo no YouTube, a comemoração foi gravada, foi no dia 24 de outubro,  
35 então se as pessoas procurarem, elas podem ver a exposição de toda a motivação, das  
36 dificuldades, e como foi importante essa inovação. Precisam reformar a Instituição, pensar  
37 nesses desafios, porque outras coisas se colocam. Já comentou que participou do encontro da  
38 RedAES, que envolve várias instituições do Estado de São Paulo associadas a ensino, no sentido  
39 de usarem ferramentas de mídia para ensino. E outra iniciativa interessante vem da Univesp e  
40 do Centro Paula Souza, que é internacionalização à distância. Eles têm um conjunto de alunos

1 de baixa renda que possuem dificuldade de ir para o exterior, às vezes são arrimo de família,  
2 não têm jeito de ir, então eles estão estabelecendo convênios com instituições externas para  
3 gerar um ponto de contato para os alunos deles com pessoas fora. Dessa forma eles vão treinar  
4 a comunicação em outra língua, vão aprender como é o ensino lá, vão desenvolver coisas desse  
5 tipo. Não precisam fazer isso dessa forma, porque o quadro aqui é diferente, mas podem usar a  
6 mesma ferramenta, por exemplo, para preparar uma internacionalização que envolva presencial  
7 de ir para fora também melhor, que às vezes pode usar um período mais curto, mas um número  
8 maior de alunos, que pode aproveitar para manter contato depois a ida para fora. Tinham que  
9 implementar essas coisas, usaram muito essas ferramentas durante a pandemia, mas elas  
10 pararam de ser usadas fora do contexto de pós-graduação principalmente né. A Unesp está tendo  
11 uma experiência interessante, eles pegam algumas disciplinas de graduação e dividem com  
12 universidades no exterior que tenham um conteúdo similar. Os professores de lá e daqui  
13 dividem a responsabilidade, então os alunos daqui estão assistindo à distância e depois invertem,  
14 o professor dá aula presencial aqui e à distância para essa turma lá. Com isso ampliam muito o  
15 alcance, geram contato, geram as possibilidades de internacionalização, e o que aprovaram na  
16 Cepe hoje permite que as disciplinas eletivas da Unicamp sejam ministradas em outra língua.  
17 Acha que precisam ter mais ousadia nas inovações e acha que o Cursão é um bom exemplo.  
18 Agradece e parabeniza os responsáveis pela sua criação e manutenção hoje, nas unidades  
19 envolvidas. Sobre a proposta da Reitoria divulgada na semana passada em relação à concessão  
20 de benefícios, relata que ela foi resultado de todo um estudo interno que fizeram e de uma  
21 negociação com o STU e com a ADunicamp. A proposta inicial apresentada era de R\$80  
22 milhões de auxílio-saúde, que dividido pelo número de funcionários daria R\$747 por mês. Há  
23 um vídeo circulando feito por uma pessoa que fez essa conta e chegou ao valor de R\$300 por  
24 pessoa, então está aqui corrigindo a informação. Em função da conversa, essa proposta foi  
25 aumentada para R\$800 por servidor, o que implica um gasto de quase R\$86 milhões no próximo  
26 ano para o auxílio-saúde. A proposta é que isso inclua a família toda, porque dependendo do  
27 seguro, se for só o indivíduo que é funcionário, professor ou pesquisador da Unicamp, às vezes  
28 é menor, mas se envolver toda a família, principalmente para os jovens servidores, isso pode  
29 bater os R\$800. Observa que é até R\$800 e exige a comprovação do plano de saúde; estão  
30 analisando também se o Iamspe pode ser incluído, então o objetivo é que as pessoas tenham  
31 direito a usar o máximo possível, mas depende do uso no gasto para atendimento à saúde  
32 mesmo, isso tem que estar documentado, pelo menos é o que a legislação parece indicar. Nessa  
33 reunião, também disse que o vale-alimentação é hoje de R\$1.420, a inflação gira em torno de  
34 5%, isso implica que o aumento dele seria para R\$1.490, ou R\$1.500, mas que estavam  
35 dispostos a aumentá-lo em 3 a 4 vezes isso, cerca de R\$1.800. Portanto, a decisão apresentada  
36 no dia 25 último de outubro foi propor um vale-alimentação de R\$1.800 a partir de janeiro.  
37 Podem ter várias divergências, e divergência é uma coisa comum, mas é complicado alterar os  
38 fatos para justificar posições, como foi feito nesse vídeo que citou. Existem fatos, existem  
39 dados, existem falas, existem compromissos, e a boa discussão política é aquela que não é  
40 contaminada por *fake news*, é a discussão política que usa esses fatos reais. A Universidade é

1 um lugar de conhecimento, não dá para alterar os fatos só para criar uma situação política  
2 adversa para o outro e vantajosa para si. Também foi acusado de colocar a culpa nos  
3 aposentados. Existe um fato real: a USP tem, em sua folha de pagamento, 20% de aposentados,  
4 enquanto a Unicamp tem 43%. Quando foi feita a autonomia, a Unicamp tinha pouco mais de  
5 20 anos, portanto não tinha aposentados, e a USP fez 90 anos no ano passado. É um fato  
6 concreto que precisam cuidar dos aposentados, quem fala que estão colocando a culpa nos  
7 aposentados na verdade está querendo dizer o seguinte: “vamos gastar todo o dinheiro para não  
8 pagar aposentadoria”. A Reitoria quer manter os aposentados tendo os mesmos direitos  
9 salariais, já que há vários benefícios que eles não têm, mas tendo os mesmos direitos salariais  
10 que têm as pessoas na ativa. Há o problema da previdência que muda, mas apresentaram que  
11 pelo menos as pessoas depois de 2013 teriam formas de enfrentar ou minimizar esse problema.  
12 Reforça que existe uma diferença estrutural entre a situação da Unicamp e a da USP, a da Unesp  
13 é inclusive um pouco pior que a da Unicamp, então é importante ter claro que se não pensarem  
14 sobre isso, estarão comprometendo o futuro. Se a Unicamp tivesse a mesma estrutura de  
15 aposentados que a USP, 20% e não 43%, ela teria R\$600 milhões anuais a mais, para investir,  
16 para gerar outros benefícios. Portanto, não podem fazer uma discussão política que  
17 desconsidere isso, que fale, julgue um fato, transforme um fato em culpa de alguém; é uma  
18 história que foi construída pela forma como a autonomia se deu. A proposta passará na COP,  
19 CAD e Consu, então vai seguir o procedimento, mas se alguém tiver uma proposta diferente  
20 pode apresentar. Observa que como sempre adiantam o crédito do vale-alimentação, esse  
21 acréscimo de R\$380 tem que ser pago em janeiro e não em dezembro, então, como foi o ano  
22 passado, adiantam o de janeiro no valor atual e complementam logo no início de janeiro. Mas  
23 vai passar em todas as instâncias porque é importante que seja tudo feito com a máximo  
24 transparência, que seja uma decisão que envolva a grande maioria da comunidade, porque em  
25 algum momento podem ter que inverter o sinal. Dessa forma, quanto mais coletivas e  
26 democráticas forem essas decisões, mais responsabilizam o conjunto da comunidade. Sempre  
27 tem uma preocupação com essa história de que tomam a decisão mas o risco sempre fica com  
28 quem está em cima. As pessoas têm que assumir todas as responsabilidades envolvidas na  
29 gestão da Universidade, e não é só a responsabilidade da Administração, é a responsabilidade  
30 das câmaras, dos conselhos, das entidades sindicais. Devem pensar no presente, mas também  
31 olhar o futuro de alguma forma, então a melhor forma é que essas decisões sejam das câmaras,  
32 porque elas sempre envolvem algum nível de risco, para cima e para baixo, perder profissionais,  
33 por exemplo, se não remuneram bem, é um risco também, portanto precisam pensar sempre em  
34 estar contrabalançando essas coisas. Informa que ocorreu um evento da rede Inovagro, uma  
35 rede de instituições ibero-americanas em torno da inovação na agricultura, nos dias 29 a 31 de  
36 outubro, na CPV. Receberam a Universidade de Córdoba, da Espanha, universidades  
37 argentinas, bolivianas, mexicanas. Ocorreu também um evento promovido pela Fundação Feac,  
38 que é uma fundação de assistência social aqui de Campinas, mas que hoje está com investimento  
39 na área de empreendedorismo social. A abertura foi na PUC, teve um dia aqui, outro dia na  
40 Mackenzie, então envolveu as universidades da cidade de Campinas. O tema foi

1 empreendedorismo social, transformação territorial e desenvolvimento social, a ProEEC  
2 participou ativamente, a Unicamp tem uma história nisso, as empresas juniores fazem bastante  
3 isso, o Enactus faz isso e mesmo entre docentes, e a ideia de organizar comunidades para que  
4 elas gerem negócio e agreguem renda, isso em algumas cidades do estado de São Paulo deu  
5 muito certo. Araraquara é um exemplo. Receberam a visita do reitor da Unioeste, o professor  
6 Alexandre Weber, com a professora Elaís Aparecida, para falar de uma colaboração envolvendo  
7 também servidores da Unicamp. Eles têm um interesse particular na questão do  
8 geoprocessamento, que é desenvolvido na Depi pelo senhor Vanderlei Braga, que teve um  
9 trabalho muito interessante durante a pandemia: a partir dos dados das pessoas que se  
10 internavam no HC, ele conseguia mapear qual era a propagação da doença na região de  
11 Campinas, porque a pessoa tinha que informar de onde ela vinha, então com o  
12 geoprocessamento ele construiu um mapa de por onde a pandemia estava se difundindo na  
13 cidade de Campinas. O geoprocessamento permite planejar muita coisa no *campus*, houve  
14 inclusive a experiência da FT com a UPA, no planejamento do tráfego de veículos. Receberam  
15 também uma delegação da Baviera, a Unicamp está com bom contato com esse estado alemão  
16 que tem algum desejo de ser mais autônomo. Já tinham um bom contato com a Baylat, uma  
17 associação acadêmica do governo da Baviera para a América Latina, eles tiveram ano passado  
18 aqui, dessa vez foi organizado pela Câmara Brasil-Alemanha e vieram representantes do  
19 governo, secretário de Estado, muito interessados na área de inovação de Campinas, do Hids,  
20 Inova e Unicamp. Tiveram uma missão para a Rússia de 12 de outubro a 23 de outubro, da qual  
21 participaram três universidades estaduais, a Unesp, a Unicamp e a Udesc, 15 federais, o MEC,  
22 a Comissão Nacional de Energia Atômica e o Laboratório Nacional de Computação Científica.  
23 Isso foi organizado pela embaixada brasileira. Fecharam cinco convênios com universidades  
24 russas e formou-se a Liga de Universidades Brasileiras Russas e Bielorrussas, e também ocorreu  
25 uma reunião das universidades dos Brics, e daí não só Rússia e Brasil, mas também China,  
26 Índia, África do Sul e outros países que estão girando em torno dos Brics. Houve a celebração  
27 de um convênio dos mais duradouros da Unicamp, com a Universidade de Delft, da Holanda,  
28 que já dura 25 anos, em torno de bioeconomia. Essa celebração foi na semana passada, agradece  
29 aqui publicamente as pessoas dos dois lados que mantiveram esse convênio ao longo do tempo.  
30 Em Delft está havendo uma atividade para montar um curso de liderança acadêmica, que deve  
31 dar continuidade a essa colaboração. Ocorreu também a 15ª defesa com duplo diploma entre a  
32 Universidade de Campinas e a Universidade de Delft, e tem a alegria de dizer que é uma  
33 profissional da Faculdade de Engenharia de Alimentos, que foi defender em Delft sua tese  
34 doutorado. Parabeniza pelos 55 anos de graduação da Engenharia Civil e os 25 anos de  
35 Arquitetura e Urbanismo na Unicamp, também abriram essa celebração a semana passada.  
36 Também foram celebrados os 50 anos de registro de diplomas na Secretaria Geral da Unicamp,  
37 durante os quais foram registrados 676.107 diplomas, de várias instituições do Estado de São  
38 Paulo. Desses 676 mil, um quarto só são diplomas da Unicamp, três quartos são de diplomas  
39 de outras instituições do Estado de São Paulo. Arrecadaram com isso cerca de R\$25 milhões,  
40 em valores não atualizados. Inauguraram ontem a Prefeitura de Limeira, aprovada aqui um

1 tempo atrás, agora ela está completamente constituída e dirigida pelo professor Alcides Scaglia,  
2 do curso de Ciências do Esporte. A professora Maria Luiza já falou da visita ao CNPEM, que  
3 vai ter o NB-4 com três linhas de luz síncrotron vinculadas ao NB-4, não só o primeiro NB-4  
4 na América Latina, mas é a primeira vez no mundo que linhas de luz síncrotron vão estar  
5 vinculadas a um NB-4. Isso vai permitir estudar desde patógenos de alta periculosidade, até  
6 pequenos roedores e mesmo primatas. Então é algo bastante importante para a ciência biológica  
7 e médica brasileira, só que tem esse problema, pode ter dificuldade e fugir ao controle, e aí é  
8 natural que seja o HC, a área médica da Unicamp, o local que tem que estar preparado para  
9 receber pacientes no caso de um acidente. Então o esforço é fechar um convênio e desenvolver  
10 procedimentos; não podem fazer isso sem ação da Secretaria Estadual de Saúde, então ontem  
11 estiveram aqui a Secretária Executiva da Saúde, representando o Secretário, e uma  
12 representante da Vigilância do Estado, para iniciar a discussão sobre isso e também sobre uma  
13 outra ação que estão fazendo com o CNPEM. O CNPEM tem um convênio com Cern, tem uma  
14 alta capacidade de desenvolver equipamentos e toda a parte de física de partículas, hoje tem  
15 fotônica, em geral tem uma aplicação na área médica muito significativa. Então junto com a  
16 área de Oncologia da FCM, HC, Caism, existe uma proposta de desenvolver um equipamento  
17 de protonterapia. Esse equipamento não é produzido no Brasil, o Brasil não tem, vai ter um na  
18 América Latina que a Argentina está importando, e possuem condições de construir esse  
19 equipamento aqui, de nacionalizar não só o equipamento, obviamente também nacionalizar a  
20 assistência. Esse equipamento tem uma outra virtude que na sua versão mais simples ele seria  
21 usado basicamente para produzir radiofármacos. O professor Cármino, da FCM, hoje vice-  
22 presidente do Conselho Superior da Fapesp, dirige um projeto, há algum tempo, de teranóstica,  
23 terapia associada com diagnóstico, e isso exige a produção de radiofármacos muito específicos.  
24 Então esse equipamento pode produzir radiofármacos, e na sua extensão completa produz  
25 radiofármacos e também faz a terapia com a protonterapia, que é uma das terapias mais  
26 avançadas para a Oncologia. Estão na fase de fechar esse projeto e querem, como conseguiram  
27 no Dune, conseguir recursos do Governo de Estado, da Fapesp, do Governo Federal e do  
28 Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação para levar esse projeto à frente. É um outro  
29 grande desafio, precisam colocar esse pessoal junto para resolver o problema. Dia 18 de  
30 novembro, ocorrerá na Universidade Federal de Goiás um encontro que envolverá o IBGE, com  
31 o professor do Instituto de Economia Marcio Pochmann, a Universidade Federal de Goiás tem  
32 uma força grande na área de inteligência artificial, e a Unicamp, porque há um ano abriram um  
33 projeto conjunto de Chat PP, Chat Políticas Públicas. Esse pessoal já avançou bastante, a ideia  
34 é coletar toda a produção acadêmica mais significativa na área de políticas públicas para gerar  
35 sugestões para as prefeituras, para os órgãos públicos. É uma forma de se apropriar da  
36 inteligência artificial para resolver problemas do poder público. No dia 13 de novembro haverá  
37 a renovação de toda a estrutura de financiamento de um centro bastante importante aqui na  
38 Unicamp, que é o Centro de Inovações em Novas Energias. Ele é financiado pela Fapesp e pela  
39 Shell, é coordenado pela professora do Instituto de Química Ana Flávia, e hoje saiu na “Folha  
40 de S.Paulo” um artigo divulgando isso, divulgando as oportunidades da transição energética,

1 com autoria sua e da professora Ana Flávia Nogueira e Costa, informando o que podem fazer  
2 na transição energética, que é uma das áreas fortes da Unicamp. Por fim, propõe os votos de  
3 pesar às famílias de Ana Claudia Lopes, professora do Instituto de Filosofia e Ciências  
4 Humanas, que faleceu no dia 15 de outubro; e de Clélia Aparecida Croda, da Divisão de  
5 Educação Infantil e Complementar, que faleceu no dia 20 de outubro. O Professor RICARDO  
6 DAHAB diz que a Detic e o IdEA estão organizando um evento no dia 28 de novembro, no  
7 Centro de Convenções, com várias palestras, sobre vários aspectos da IA Generativa, que é essa  
8 IA representada por GPT e outros modelos. A ideia é, um pouco tardiamente, falar sobre as  
9 consequências, ou como isso está se desenvolvendo na Universidade, qual o potencial disso, e  
10 também vai sair de lá um documento com recomendações para uso e ensino que está sendo  
11 elaborado pela PRG, PRPG, GGTE e outros. O MAGNÍFICO REITOR diz que um tempo atrás  
12 a professora Ana Fratini fez um *e-mail* usando inteligência artificial, divulgou a toda a  
13 Unicamp, comemorando, pelo que recorda, o dia do funcionário público, mas eles usaram para  
14 gerar a primeira versão, só como um teste e um experimento. Obviamente passou pelo crivo da  
15 equipe da PRP e eles enviaram para todos os servidores da Unicamp. A Detic gerou um módulo  
16 para usar inteligência artificial, então isso foi feito como uma forma de divulgação, para  
17 incentivar que vão se apropriando dessas ferramentas. Nada mais havendo a tratar, declara  
18 encerrada a Sessão, e para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a  
19 presente Ata e solicitei a Aline Marques da Costa que a digitasse para ser submetida à aprovação  
20 da Câmara de Administração. Campinas, 05 de novembro de 2024.

*NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 406ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO, realizada em 03 de dezembro de 2024, sem alterações.*